

REPRESSÃO AOS AÇAMBARCADORES, AOS RETENTORES DA PRODUÇÃO E AOS ALTISTAS DE TODA A ESPECIE - Como se dirigiu ao Congresso o presidente da República

60 milhões de cruzeiros de auxílio da ONU ao Brasil

(Texto na página 2, coluna 4)

O SAPS venderá gêneros em caminhões em todos os bairros

(Texto na página 2, coluna 4)

O assassinado



Albino dos Santos, o morto

MATOU E QUIS MORRER



Luiz Gonçalves, o criminoso

MATOU DUAS ESPOSAS

José Silvério condenado a 18 anos de cadeia

(Texto na página 9, coluna 8)

-E' ESPETACULAR A QUEDA DA TUBERCULOSE NO RIO!

Afirma-o o Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Municipalidade — Causas do decréscimo do obituário: 1.º — o largo emprego da "Alreugrafia"; 2.º — a intensa campanha de vacinação com o B.C.G.; 3.º — melhor diagnóstico e melhor tratamento

(Texto na página 2, coluna 4)

ANO XXXIX

RIO DE JANEIRO — Sábado, 26 de maio de 1951

N. 13.799

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS

Número Avulso Cr\$ 1,00

Matou o amigo e tentou o suicídio

A cena de sangue ocorrida na pedreira da Providência — Uma bengala, um chapéu, um revólver e muito dinheiro espalhado na porta do barraco — Uma mulher, a causa de tudo — O que nos contou o criminoso

Atirou o carro sobre a tropa



Alguns dos soldados feridos quando eram socorridos no Hospital Miguel Couto

A manhã de hoje foi assinalada por um crime. Um homem matou o outro e depois, com a mesma arma, feriu-se mortalmente. Tudo isso ocorreu na Pedreira da Providência, no fim da rua Ebrólm Uruguai, numa cena rápida, sem testemunhas. Logo após os dois disparos, todos os membros da Saúde movimentaram-se e a custo a polícia, o conselheiro Mario Chicayban, conteve a multidão de curiosos à distância.

Uma bengala, um chapéu e um revólver e muito dinheiro em notas de duzentos, cem e vinte cruzeiros, à porta de um barraco, que serve para guardar "barracas" de dinamite, davam a primeira impressão de ter havido jogo e luta entre os dois homens. Mas logo depois tudo foi explicado, esclarecido.

Foi protagonista do crime Luiz Gonçalves, de 49 anos, solteiro, residente na rua Dr. Nogueira n. 331, o Albino dos Santos, de 67 anos, casado, residente na rua Farnes n. 49, sobrado. O primeiro foi assassinado na página 10, coluna 6.

A jovem que chorava sangue

ESTÁ HOJE CASADA E FOI VITIMA DE COVARDE AGRESSÃO



Berta no Posto Central de Assistência

(Texto na página 2, coluna 3)

E fugiu ziguezagueando na calçada — O doloroso acidente ocorrido na Avenida da Vieira Souto

O auto número 34-19, quando passava ontem, à tarde, pela avenida Vieira Souto, próximo ao Posto 8, colheu pela retaguarda um grupo de 40 soldados do 8.º G. M. A. C. que desfilava sob o comando do tenente Emílio Pinto, em coluna por três, em exercício do 1.º regimento do comando de serviço. Isto é, marcha a pé. Os soldados, que se dirigiam para o João, ponto de encontro na página 3, coluna 3.

ULTIMATUM COM LÁGRIMAS

Emocionante entrevista do "premier" persa — A "Anglo-iraniana" é uma fonte de intrigas, corrupção e ingerência na vida da Pérsia

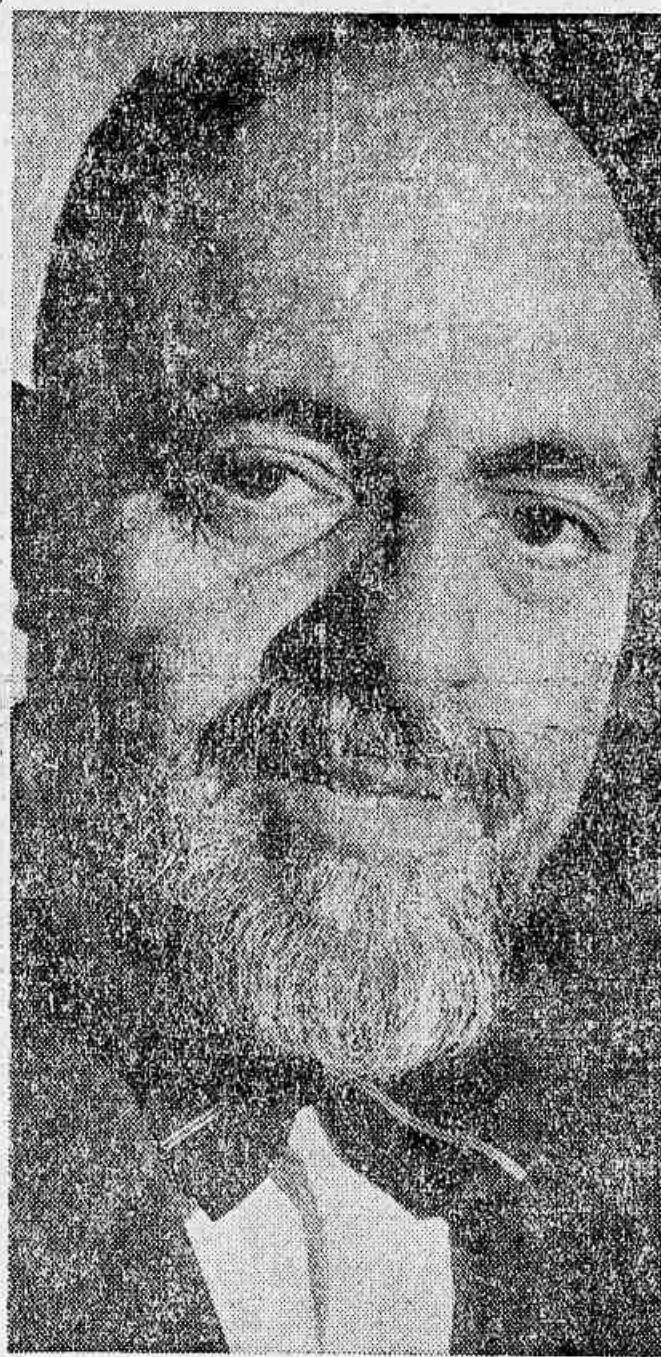
(Texto na página 2, coluna 3)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

DE "LA PRESSE"



Parece mentira esses "pães voadores".



Dr. Reginaldo Fernandes

ATAQUE IMEDIATO AOS PROBLEMAS DAS ENCHENTES E DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Confiada a tarefa a um dos maiores especialistas no assunto, o engenheiro Luis Vieira — Terá o seu gabinete no próprio Palácio Guanabara — Será estudada a bacia de cada um dos rios cariocas e feita a desobstrução imediata das galerias de esgoto — O abastecimento de água dará ensejo a completa revisão no sistema da respectiva distribuição

O prefeito Carlos Vital, visando do a situação de frente dos problemas de imediato interesse para a população, o das enchentes e o do abastecimento de água, convidou um dos maiores técnicos no assunto, o engenheiro Luis Vieira, para estudá-lo convenientemente e apresentar as providências necessárias a sua solução. O engenheiro, em companhia do seu colega Paulo Sá, titular da Secretaria de Viação e Obras (Conclui na página 10, coluna 8)

Prendeu a ladra em menos de 30 minutos

E a polícia já estava procurando há mais de três meses... — Curiosa história de um detetive improvisado e de uma empreitada muito boa... — Tão boa que não fazia questão de ordenado

(Texto na página 10, coluna 8)

Para coibir a especulação e as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular

COMO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FUNDAMENTA OS ANTE-PROJETOS QUE ONTEM ENCAMINHOU AO CONGRESSO — UM ORGAO PUBLICO, COM RECURSOS POSTOS A SUA DISPOSIÇÃO NO BANCO DO BRASIL, ADQUIRIRA NOS CENTROS DE PRODUÇÃO AS MERCADORIAS QUE FALTAREM NOS LUGARES DE MAIOR CONSUMO — CONTATO DE PRODUTORES E CONSUMIDORES — ESPIRITO E OBJETIVO DAS MEDIDAS PROPOSTAS PELO GOVERNO — (TEXTO NA PÁG. 8, COL. 4)

Os telefones

O prefeito vai debater o problema em mesa redonda

O problema da falta de telefone na cidade será debatido na próxima semana, numa mesa redonda promovida pelo prefeito, no palácio Guanabara. Na quarta-feira o assunto será amplamente estudado em reunião, à qual (Conclui na página 3, coluna 6)



Arlindo Pimenta e Manoel Pires da Silva

Os crimes da zona da Leopoldina

(Texto na página 10, coluna 2)

SERÃO OUVIDAS TODAS AS CLASSES INTERESSADAS

Sobre o congelamento, geral de preços — Declarações do Sr. Benjamin Cabello, em São Paulo — (Texto na 2.ª página)

Pacífico e a força do hábito...

UM PRESENTE ENCANTADOR!
"FELIZ ANIVERSARIO"
(Marca Registrada)
Um novo produto PATRONE
Finíssimas bombons de chocolate ao leite,
com sugestivos versos alusivos ao ato.
A venda em todas as bombonieres

Política e
Políticos.
Notícia na 3.ª



Novo plano para a guerra da Coréia --

WASHINGTON, 26 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior de terra dos Estados Unidos, revelou ontem perante as comissões senadoras que estava sendo ultimado um novo plano de campanha para fazer a guerra na Coréia, porém não deu nenhum detalhe sobre o mesmo.

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-secrário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Mesa de Ligações Internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1558 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
 Hoje de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 33 e 39

ASSINATURAS:
 Brasil, América, Portugal e Espanha
 6 meses . . . Cr\$ 120,00
 12 meses . . . Cr\$ 200,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
 Olfarmando de Oliveira Schaefer Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.
 Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
 T. E. 33-9108 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Consumo de leite

Segundo "Conjuntura Econômica", o consumo de leite no Distrito Federal é de 138 mil litros diários, ou sejam 130 milhões de litros anuais.

O abastecimento, quase todo na dependência dos Estados do Minas Gerais e Rio de Janeiro, é feito por uma cooperativa e duas firmas particulares, sendo que a primeira distribui 70% do produto consumido.

Por motivos diversos, o caríssimo leite não é considerado um grande bebedor de leite, cujo consumo per-capita, nessa capital, não passa de 149 grammas diários.

Quanto ao leite, observa-se com respeito ao Distrito Federal, na cidade de São Paulo, o consumo de leite sobe a 384 mil litros diários, ou sejam 139 milhões por ano. O consumo per-capita atinge 172 grammas e é considerado o mais elevado do país.

Deve-se esta superioridade da capital paulista sobre a do Distrito Federal, ao fato da sua maior aproximação dos centros produtores, grandemente facilitada pelas redes de transporte e comunicação com o interior do Estado, cuja produção é destinada às próprias necessidades do consumo.

Em Belo Horizonte, a distribuição diária não vai além de 54 mil litros, ao passo que nas demais capitais, como Niterói e Porto Alegre, atinge cifras mais elevadas. O consumo per-capita, entretanto, alcança 166 grammas na cidade mineira, contra 148 e 168 nas duas últimas.

O café em Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O café Santos "B" a termo fechou de 18 pontos de alta a 17 pontos de baixa, ontem, tendo sido vendidos 80 contratos. O Santos "U" inativo e de 15 pontos de alta a 4 pontos de baixa.

No mercado para entrega imediata, todos os tipos estiveram sustentados, com o Santos 4 a 4 1/2 cents de dólar a libra-peso e os colombianos a 59 1/2 cents.

Cacau

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado, ontem, em 38 cents de dólar a libra-peso, o mesmo acontecendo com o Acorn Fair e o Bahia Superior, em 38,37 1/2 cents a libra, ambos.

Câmbio

O Banco do Brasil afizhou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	82,4100
Dólar	13,72
Francos suíços	4,5537
Peso argentino	8,5311
Peso uruguaio	1,3211
Peso boliviano	1,7096
Peso peruano	0,3129
Escudo	0,5572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,0535
Francos belgas	0,2778
Coroa sueca	0,6209
Coroa dinamarquesa	2,7553
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9140

COMPRIAS	
Libra	51,4440
Dólar	18,25
Francos suíços	14,241
Peso argentino	1,2444
Peso uruguaio	8,5093
Sol (Peru)	0,6294
Francos franceses	0,0535
Francos belgas	0,2778
Coroa sueca	3,5651
Coroa dinamarquesa	2,7553
Coroa tcheca	0,3744
Peseta	4,9218

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

Agucar	
Mercado firme	
Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00

Algodão	
(Cotação por 10 quilos)	
FIBRA LONGA	
SERIDÓ:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	335,00 a 337,00
FIBRA MÉDIA:	
SERIDÓ:	
Tipo 3	325,00 a 327,00
Tipo 4	312,00 a 314,00
GEAR:	
Tipo 3	325,00 a 324,00
Tipo 4	Nominal
FIBRAS CURTAS:	
MATAS:	
Tipo 3	315,00 a 317,00
Tipo 4	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	300,00 a 302,00

Falências
 Construtora Leão, Ribeiro S. A. — O juiz da Sexta Vara Cível nos autos da concordata preventiva decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Santa Luzia, 686, 12.º andar, com escritório em São Paulo à praça da 56, 371, 7.º andar, em Curitiba, Estado do Paraná, à Avenida Marechal Deodoro, 187, sala 208, em Curitiba, Estado do Mato Grosso, à Avenida Arará, 709 e em Recife, Estado de Pernambuco, à Avenida Guararapes, 137, sala 207. São seus diretores os senhores João da Costa Ribeiro Junior e Guilherme Ramos Nogueira. O termo legal retroagiu a 80 dias da distribuição da concordata em 27 de outubro de 1950, mercado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos anteriores ao pedido da concordata e nomeado síndico o atual comissário Banco do Brasil S. A. Passivo conforme balanço encerrado em 31-12-49 — Cr\$ 117.117.015,78.

Reconhecido o novo governo do Panamá pelo Salvador
 SÃO SALVADOR, 26 (A. F. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que o Salvador reconhece o novo governo do Panamá.

CARIOCA pertence aos "jma" do cinema e do rádio
 Gers Scheinberg — O juiz da 2.ª Vara Cível julgou procedente o pedido e decretou a falência de Gers Scheinberg, empresário de cinema e rádio, residente em São Paulo à rua Santa Luzia, 686, 12.º andar, com escritório em São Paulo à praça da 56, 371, 7.º andar, em Curitiba, Estado do Paraná, à Avenida Marechal Deodoro, 187, sala 208, em Curitiba, Estado do Mato Grosso, à Avenida Arará, 709 e em Recife, Estado de Pernambuco, à Avenida Guararapes, 137, sala 207. São seus diretores os senhores João da Costa Ribeiro Junior e Guilherme Ramos Nogueira. O termo legal retroagiu a 80 dias da distribuição da concordata em 27 de outubro de 1950, mercado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos anteriores ao pedido da concordata e nomeado síndico o atual comissário Banco do Brasil S. A. Passivo conforme balanço encerrado em 31-12-49 — Cr\$ 117.117.015,78.

Um apelo de agricultores e criadores fluminenses ao governo do Estado

Para que tenham prosseguimento as obras da estrada Guapimirim-Santo Aleixo

MAGE (Estado do Rio), 26 (Serviço especial de A. NOITE) — Guapimirim e Santo Aleixo são duas localidades deste município que estão ligadas apenas por um caminho de carretéis, que há seis anos passados, foi muito trafegado por tropea, utilizada, principalmente, em transporte de cereais, bananas e outros. No momento atual, por causa do péssimo estado em que se encontra o caminho, o tráfego diminuiu, sendo quase que exclusivamente de pedestres.

Há um projeto antigo para construção de uma estrada ligando as duas localidades. Aliás, o ex-prefeito de Mage, Sr. Ivan Maria, iniciou a construção, tendo o atingido o meio da estrada de Santo Aleixo. Há cinco anos foram abandonados esses trabalhos, inclusive os relativos à conservação do trecho pronto.

A estrada favoreceria arraias de muita lavoura, como Banani, Fazenda do Carmo, Paraisópolis, Guapimirim, Beneficência, extradi-nariamente Santo Aleixo, que tem pouca lavoura e poderá ser suprido pelos produtores vizinhos.

Santo Aleixo é sede das mais antigas fábricas de tecido do Brasil (Santo Aleixo e Andorinha), sendo a maioria de sua população constituída de operários dessas fábricas (cerca de 3.000 operários).

Urge, portanto, concretizar o projeto, construindo-se a estrada para que seja possível o escoamento da produção, sem o que, cada vez mais, vão deixando os agricultores e criadores dessa zona de terras férteis sem saída para o mercado.

Apelo que foi ao governador Amaral Peixoto.

Dr. Lelmo — Clínica Médica
 Santos — Filadélfia, 26-373

Ultimatum com lágrimas
 (Títulos principais na 1.ª pag.)

TEERA, 26 (U. P.) — Num emocionado entrevista concedida ontem aos jornalistas, o primeiro ministro persa Mohamed Mossadegh, disse que a Grã Bretanha deve entregar suas concessões petrolíferas no sudoeste da Pérsia aos seus "legítimos donos", porque, do contrário, sua atitude poderá desencadear a terceira guerra mundial e com ela ocasionar a derrocada da civilização.

Mossadegh, cujas energias palavras foram às vezes interrompidas por lágrimas, afirmou que a Anglo-Iranian Oil Company havia desenvolvido na Pérsia "maligna política colonial".

Mossadegh deixou entrever poucas esperanças de chegar a um acordo, porém disse confiar numa solução amistosa do conflito com a Grã Bretanha. Afirmando que a "Anglo-Iranian" deve desaparecer porque "é uma fonte de intrigas, corrupção e ingerência nos assuntos internos da Pérsia".

A JOVEM QUE CHORAVA SANGUE
 (Títulos principais na 1.ª página)

Foi medicada, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, Berta Guimarães Lopes, de 19 anos, casada, residente em Niterói, na rua General Goulart, 62, Berta, que encontra em adiantado estado de gestação, foi vítima da brutalidade de um vagabundo, quando, na estação da Praia Carioca, na praça 13 de Novembro, esperava uma lanterna.

Após o curativo que se fizeram necessários, dirigiu-se à delegacia do 7.º distrito policial, a fim de apresentar queixa.

O balneário de Poços de Caldas

Uma providência que não deve ser esquecida
 POÇOS DE CALDAS (Minas), 26 (Serviço especial de A. NOITE) — O balneário que funciona na cidade, hoje sob a direção do Sr. Pinheiro Chagas, é um estabelecimento que honra o país. Sempre entregue a administradores que têm tido por ele o máximo zelo, mantém-se como um dos melhores de todo o país. Entretanto, já não bastam suas instalações para atender convenientemente, nas épocas de grande frequência, ao número cada vez mais aumentado dos que procuram. Além disso, sofreram o desgaste natural do uso. Por isso, os responsáveis consideram que seria acertado transferir o governo do Estado uma quota da renda do balneário que bastasse para ampliar-lhe as instalações e melhorar as atuais. Um estabelecimento que tanto benefícios presta, tão procurado e que destruído de um só alto, certamente, pela administração que visa a melhorá-lo não será esquecido pelas altas autoridades mineiras.

60 milhões de cruzeiros de auxílio da ONU ao Brasil

O Sr. Cleanto Leite, delegado brasileiro junto ao FISI, fala sobre o programa do Fundo Internacional de Socorro à Infância

NOVA YORK, 26 (AFP) — "O Brasil pode esperar, ainda este ano, do FISI, como auxílio, uma fábrica de DDT, algumas usinas para pasteurização de leite, expansão de uma fábrica de penicilina e equipamento médico para mais de 200 instituições de assistência à maternidade", declarou o Sr. Cleanto Leite, delegado do Brasil no Conselho de Administração desse organismo da ONU, que está encerrando suas sessões em Nova York. O Sr. Cleanto Leite já está de malas prontas para regressar, pela Pan American Airways, ao Rio.

Respondendo a uma pergunta do repórter, o delegado brasileiro informou que, pela primeira vez, na história do FISI, a América Latina recebeu do Fundo uma soma de recursos proporcional às necessidades da sua população infantil.

"São quatro milhões de dólares, acrescentou o Sr. Cleanto, que serão empregados na América Latina em programas de alimentação de crianças, combate às enfermidades que atacam sobretudo a infância, assistência à maternidade, produção de antibióticos e injeções, conservação e beneficiamento de leite, etc. Quanto ao Brasil, transmitiu à administração do FISI, vários projetos, alguns dos quais estão em fase de preparação. Como esses projetos não estão definitivamente elaborados, dependendo ainda de visita de técnicos do FISI ao país, a aprovação final só terá lugar na próxima sessão do Conselho, em setembro ou outubro."

Sobre a visita desses técnicos, o delegado brasileiro afirmou que dois peritos do FISI, um para as usinas de pasteurização e fábricas de leite em pó, e o outro, para as fábricas de DDT e penicilina, deverão chegar ao Brasil em fins de julho e de agosto, respectivamente, para colaborar com os técnicos brasileiros no trabalho de conclusão dos projetos e fazer algumas reuniões em setembro ou outubro, ao Conselho de Administração.

De acordo com uma estimativa provisória, esses projetos brasileiros representarão cerca de 60 milhões de cruzeiros doados pelo ONU ao Brasil, em benefício das mães e crianças brasileiras. Como vê, depende apenas das autoridades brasileiras a obtenção pelo país de uma considerável ajuda da ONU. Cabe-nos, agora, trabalhar para apresentar ao FISI, tão depressa quanto possível, programas bem elaborados e de acordo com as normas desse organismo das Nações Unidas, o qual já está ajudando o Brasil desde um ano passado, quando remeteu 10 milhões de cruzeiros em leite e equipamento médico" — concluiu o Sr. Cleanto Leite.

Espectacular a queda da tuberculose no Rio!
 (Clôchê na 1.ª página)

A campanha anti-tuberculose realizada com grande intensidade nesta capital, começa a surtir seus efeitos, reduzindo consideravelmente o número de óbitos da peste branca. O professor Manoel de Abreu, inventor da "abregrafia", hoje adotada em vários países no combate ao terrível mal, em declarações feitas recentemente, declarou que o índice de mortalidade pela tuberculose nesta capital sofreu uma queda espetacular.

Buscando essas informações, fomos ao Dr. Reynaldo Fernandes, atual diretor do Departamento de Tuberculose da S.G.S.A. da municipalidade, conhecido fisiologista, atualmente, presidente também da Sociedade Brasileira de Tuberculose e membro, ainda, da União Internacional contra a Tuberculose.

Atendendo-nos prontamente e respondendo à nossa primeira pergunta sobre as declarações do professor Manoel de Abreu, o conhecido fisiologista e diretor do D. T. da Prefeitura afirmou:

"A declaração feita pelo Dr. Manoel de Abreu em São Paulo é verdadeira e eu a confirmo integralmente. Estamos assistindo a uma verdadeira e espetacular queda da tuberculose no Rio de Janeiro. Em 1946 o óbito por essa terrível doença atingia quase 8 mil pessoas. Segundo as estatísticas, em 1950, ano passado o óbito foi exatamente de 4.043 tuberculosos, consequentemente uma queda de quase 50% na mortalidade."

Como encara esse declínio da mortalidade tuberculosa?

— É claro que esse acontecimento é devido a todos os esforços empreendidos na luta contra a tuberculose. O Rio de Janeiro era até há bem pouco tempo considerada no estrangeiro a capital da tuberculose desde que os nossos coeficientes de mortalidade atingiam cifras realmente assustadoras chegavam a casa dos 400 por cem mil habitantes.

Esses índices mortuários caíram atualmente para 160 por cem mil.

O fato é auspicioso tanto mais quanto trata-se de fenômeno epidemiológico ainda não registrado em nenhum outro país.

Quais as causas desse declínio?

— Criei que as causas determinantes de tão singular fenômeno epidemiológico podem ser atribuídas a três grupos de fatores:

1.º — O largo emprego da abregrafia, introduzida no diagnóstico precoce radiológico.

2.º — O largo emprego da vacina antituberculosa pelo BCG, graças à benemerita iniciativa da Fundação Aulapulo de Paiva.

3.º — O melhor diagnóstico e o melhor tratamento fornecido em virtude das nossas boas condições técnicas.

Falando sobre a vitória da fisiologia através dos seus setores de atividade clínica.

— E a questão da falta de leitos hospitalares?

— No relatório que fixa ao professor Jorge Bandeira de Melo, atual Secretário de Saúde e Assistência a fim de que fosse apresentada à consideração do Sr. prefeito Carlos Vilar, chamei justamente a atenção para o fato de não incluirmos nas nossas previsões a construção de novos leitos hospitalares para doentes tuberculosos. A rede hospitalar do Departamento de Tuberculose, compreendendo, oito dependentes, possui atualmente 2.380 leitos que somados a mais 2.800 leitos pertencentes ao governo federal, às instituições para-estatais e às organizações privadas, perfazem um total de 5.080 leitos ou que para o óbito de 4.043 por tuberculose como se observou e ano passado, nos dá a proporção de 1,23 por óbito, que excede o número de leitos exigidos de um leito para cada óbito verificado.

Uma vez postos a funcionar os 1.423 leitos do Conjunto Sanatório de Carioca, já instalado e inaugurado, e mais os 400 leitos do Hospital Sanatório Torres Homem, o que será feito dentro de 60 dias por determinação do Sr. secretário geral professor Bandeira de Melo, estaremos em condições de atender satisfatoriamente às necessidades da luta anti-tuberculosa no Rio de Janeiro no que se refere ao problema de assistência aos doentes.

E quanto ao aspecto profilático?

— Dado o grande crescimento populacional da cidade do Rio de Janeiro modificou-se completamente a proposta considerada como ideal de um dispensário para cada grupo de 100 mil habitantes. Dez dos atuais distritos sanitários têm mais de 100 mil habitantes, enquanto em 1946, quando foi criada a cidade, a maior cidade tinha 50 mil habitantes. Hoje, a maior cidade tem 100 mil habitantes, o que exige a criação de novos distritos sanitários.

Estamos por isso empenhados, de acordo com a orientação traçada pelo Sr. secretário geral, em desenvolver o setor profilático e preventivo do Departamento de Tuberculose não só ampliando os nossos serviços diagnósticos e de tratamento, como também em condições de poder satisfazer as exigências da luta moderna no campo da tuberculose que já não se conforma em deixar que os doentes cheguem à situação de necessarem do leito hospitalar mas, sim, surgindo a doença no seu início, ainda na fase de recuperação clínica, muitas vezes em tratamento ambulatorio, o que só é possível pelo largo emprego do método de novo eminente patista professor Manoel de Abreu.

O Chile reconhecerá o novo governo boliviano
 SANTIAGO, 26 (A. F. P.) — De acordo com os círculos informados, o governo do Chile reconhecerá brevemente o novo governo da Bolívia.

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

26-1843 — Nasce na capital da então Província de São Paulo, Artur Silveira da Mota, depois barão de Jaceguai.

Lidimo representante da gloriosa marinha brasileira de outrora, Jaceguai foi, também, escritor de recursos, detentor de alguns títulos pela fiação da honra e cultura e a inteligência.

Sua carreira teve início nos dias incertos da Guerra de Tríplice Aliança contra o governo de Solano Lopez e se prolongou até fevereiro de 1911, quando foi reformado no posto de almirante, com quarenta e oito anos e três meses de bons serviços à Marinha e ao Brasil.

Após ser recebido na Academia Brasileira de Letras, onde sucedeu a Teixeira de Mota na cadeira de "Luz e Saber", Jaceguai reuniu em belas frases sua vida de marinheiro. Disse então: "A cada vela que me eleva de aspirante a almirante foi um pedaço da minha vida que se perdeu e a cada pedaço que se perdeu, onde a minha pequena individualidade ficava em evidência, crescia a parte do aspirante, deixando um lugar de honra em sua classe entre colegas talentosos, alguns deles reunidos aos doles intelectuais superiores, melhor preparo educacional para a iniciação nas diversas abstrusidades da ciência e da literatura humana, do que o próprio Jaceguai."

Depois, em cada posto da hierarquia, corroboraram sempre as lutas mais árduas e difíceis que lhe valiam o respeito e o respeito de seus superiores, segundo os regulamentos vigentes.

No primeiro posto de oficial de patente, o de segundo tenente foi-me logo cometido um duplo martírio no quarto ano do curso da Escola Naval do Rio de Janeiro, o primeiro de instrução, de longo curso. Primeiro tenente, dos mais modernos, fui distinguido pela confiança do bravo almirante visconde de Tamandaré, designando-me para seu secretário e ajudante de ordens no comando em chefe da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

Logo depois de guerra, poucos meses depois de completar vinte e seis anos de idade, tomei-me o comando altíssimo do maior vaso de guerra da Armada em viagens de longo curso e cruzeiros de instrução para guardas-marinha e aspirantes, ainda então de mar e guerra e era-me confiada uma divisão de pequenos navios para conduzi-la ao Prata e ali assumir a chefia da nossa esquadra naval. Nesse mesmo posto, de capitão de mar e guerra, fui designado para o comando da Esquadra de guerra de mar e guerra, contra o Paraguai. Jovem então, comecei a sentir o crivo das responsabilidades no comando dos primeiros navios da Armada, na guerra e no mar.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SABADO — 26 DE MAIO — As pessoas nascidas no dia de hoje são muito ativas, físicas e mentalmente. São dotadas de muita energia, vivem em constante movimento, não se acomodam, sempre empregam suas energias em algo construtivo. Precisam ter um constante estímulo para não se tornarem inertes. São de uma natureza excepcionalmente ativa, e a vida para eles parece um grande jogo. São muito curiosos, e a vida para eles parece um grande jogo. São muito curiosos, e a vida para eles parece um grande jogo.

SABADO — 26 DE MAIO — As pessoas nascidas no dia de hoje são muito ativas, físicas e mentalmente. São dotadas de muita energia, vivem em constante movimento, não se acomodam, sempre empregam suas energias em algo construtivo. Precisam ter um constante estímulo para não se tornarem inertes. São de uma natureza excepcionalmente ativa, e a vida para eles parece um grande jogo. São muito curiosos, e a vida para eles parece um grande jogo.

SABADO — 26 DE MAIO — As pessoas nascidas no dia de hoje são muito ativas, físicas e mentalmente. São dotadas de muita energia, vivem em constante movimento, não se acomodam, sempre empregam suas energias em algo construtivo. Precisam ter um constante estímulo para não se tornarem inertes. São de uma natureza excepcionalmente ativa, e a vida para eles parece um grande jogo. São muito curiosos, e a vida para eles parece um grande jogo.

próxima segunda-feira, quando dar-lhes andamento rápido.

O CORCUNDA - Classe "C", no Pathé, Marajá, etc.

Cópia e o p... Romance de aventuras do século passado, escrito por um autor que, em sua época, se tornou conhecido no gênero — Paul Féval. Na atualidade, não caberia outro tratamento ao assunto, que não seja o de folhetim. Com transeu no reinado do rei Luís XIV, descreve a história da filha de nobres que é criada de escondido, justamente pelo herói. Há as inevitáveis duas etapas de celebração vinte anos depois — e a busca das revelações. Em tudo, há inspirações e plágios de uma efêmera história popularizada na época por Alexandre Dumas. O assunto foi filmado muitas vezes pelos cinemas silenciosos e falado, de forma que, sob qualquer aspecto, há o entalhe da decadência da arte do cinema na França, cujo período durou até 1935, e que somente renasceu, ultimamente, de novo.

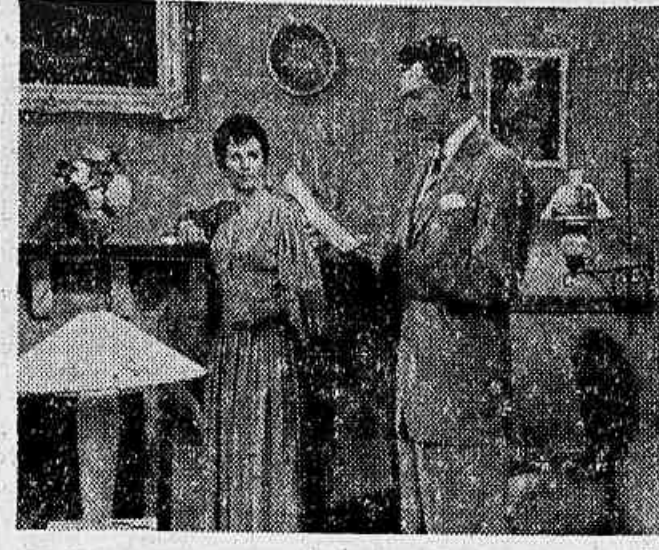


Pierre Blanchard está vestido neste filme de aventuras folhetinesco.

que contribui para trazer uma certa curiosidade em diversos aspectos da história. E há, ainda, também, uma folhetim, o herói consegue fugir. Superficialmente, a montagem é cênica, particularmente a das cenas. E há curiosidades; algumas das personagens envelhecem muito e outras o tempo não causa a menor marca... C o n d u t a s — Muito simplório o nível interpretativo. O grande ator que é Pierre Blanchard está deslumbrado no papel do herói e, em certos momentos, exagera a representação. Este defeito é pontado em outros elementos. Quando, por exemplo, o herói consegue fugir. Superficialmente, a montagem é cênica, particularmente a das cenas. E há curiosidades; algumas das personagens envelhecem muito e outras o tempo não causa a menor marca... C o n d u t a s — Muito simplório o nível interpretativo. O grande ator que é Pierre Blanchard está deslumbrado no papel do herói e, em certos momentos, exagera a representação. Este defeito é pontado em outros elementos. Quando, por exemplo, o herói consegue fugir. Superficialmente, a montagem é cênica, particularmente a das cenas. E há curiosidades; algumas das personagens envelhecem muito e outras o tempo não causa a menor marca...

OS FILMES DE HOJE

PALÁCIO E RIAN — "Casamento de Chiffon", com Odette Joyeux e André Luguet — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON, REX — "Guerrilheiros das Filipinas", com Tyrone Power e Micheline Péllegrin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA E AMÉRICA — "Se Isto é Pecado", com Myrna Loy e Richard Green — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSOIO — "Ousadia", com Burt Lancaster — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTÚRIA, OLÍMPIA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Vida de Minha Vida", com Farley Granger e Joan Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALÁCIO E RIVOLI — "A Rua", com Myrna Loy e Peter Lindgren — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE — "O Corcunda", com Pierre Blanchard e Yvonne Gaudey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Carmela", com Doris Duran — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — "Jornais", com Merle Oberon e Alan Marshall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRATA — "A Noiva Desconhecida", com Burt Lancaster — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA — "Lydia", com Merle Oberon e Alan Marshall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — "A Camparsita", com Burt Lancaster — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



"PRESEÇA DE ANITA", VERDADEIRO ÊXITO PARA O CINEMA BRASILEIRO! — Foi grande a audiência nos cinemas de São Paulo, quando da estreia de "Presença de Anita", primeira produção da Cinematografia Maristela. Não só os nomes de Vera Nunes, Orlando Villar e Antonieta Morineau atraíram os fãs, mas o selo da Maristela, que entrou com este filme no mercado nacional. "Presença de Anita" foi um sucesso de público e de crítica e obteve grande êxito no cinema brasileiro. Contando uma história de amor proibido, "Presença de Anita" faz vibrar o público da primeira à última cena. Este filme estará brevemente na tela dos cinemas: São Luiz, Vitória, Carioca, Marajá, Monte Castelo, Iris, Magalhães, Maricopa, Florianópolis, Mem de Sá e Odeon (de Niterói).

MONTE CARLO CAMISARIA E NOVIDADES EM ROLAPAS DE ESPORTES PARA HOMENS

AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES oferecemos as novas e luxuosas instalações, convidando-os para a inauguração SEGUNDA-FEIRA, dia 28, AS 10 HS.

MONTE CARLO NOVIDADES PARA HOMENS

Dr. Pedro de Albuquerque Doenças sexuais e urinárias R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O S.E.S.I. EM SÃO PAULO SÃO PAULO — Teve lugar, no dia 24, às 8 horas, na praça da Sé, a Parada dos Militares, com a participação das guarnições de São Paulo do Exército, Aeronáutica, Guarda Civil, Polícia Pública e Guarda Noturna. Na véspera, às 12 horas, o S.E.S.I. ofereceu aos diretores do Exército Militar de São Paulo um almoço na cozinha distrital nº 2.

Dr. Henrique Rabbin VI Cruzelto Médico Inter-Americano

DR. SPINDUS NOTHIER Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento de tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.

PIADAS DE MUTT & JEFF

AVÓ! FILHA! MÃE!

FLUXO-SEDATINA (O RECORDADOR VIEIRA) MULHER EVITA ADORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das mulheres. É calmante e regulador dos nervos. FLUXO SEDATINA, pela sua composição de elementos muito recalcitrantes, deve ser usada com confiança.

PIEDADE — Prédio à Rua Agalgaiz n.º 111, próximo à Avenida 29 de Outubro

SEZORINA — SEZORAS OU MALEITAS DISPENSA ALEXANDRE MOVEL PARA GARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Sana-Sifil — Sifilografia — Para moléstias da pele

Presos, tudo confessaram PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi descoberto um grande desfalque da Companhia Fábri Bastos Comércio e Indústria. Os prejuízos da firma atingem 400 mil cruzeiros.

DR. HENRIQUE RABIN VI Cruzelto Médico Inter-Americano

CARIOCA A beleza feminina em quatro tempos (Weber e Rosa) — Genevieve, a quarta esposa de S. Guitty. A Vida assim é melhor — De todos os países, todos os lugares — Artistas de ontem e de hoje. (H. de Silva) — Sartre e a política. (Heitor Monte).

MESSIAS Porto Alegre Dry-Clid Port Mestias Natural

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS: AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2758 AG. MAR. INTERMARES 23-4888 MAURA Y COLL 42-2814

PARA A EUROPA AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2758 AG. MAR. INTERMARES 23-4888 MAURA Y COLL 42-2814

PARA O RIO DA PRATA AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2758 AG. MAR. INTERMARES 23-4888 MAURA Y COLL 42-2814

PARA OS ESTADOS UNIDOS AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2758 AG. MAR. INTERMARES 23-4888 MAURA Y COLL 42-2814

PARA O NORTE (Brasil) LLOYD BRASILEIRO 23-2758

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (*) NÃO TEM ACUM. DAÇAS PARA PASSAGEIROS

SAPS Concorrência pública

CLICHES Executamos, com perfeição e rapidez, Clichês para revistas, doubles — Tricromias Edifício de A NOITE, 4.º andar, sala 409 — e Trabalhos Comerciais. Encaminhas na Seção de Orçamento no Tel. 23-1910 — Romal 36.

SURTIU UMA NOVA VEDETE EM NOSSO TEATRO: MARY GONÇALVES



ASSIM É PARIS E O ESTILO DE CARLOS MACHADO — Estamos vendo os primeiros a afirmar isto: há um grande produtor de teatro musicalizado nas montanhas da Gávea, na boate Monte Carlo, Carlos Machado; o fidalgão Carlos Machado. Montou dois "shows" revistas interessantes pelo andamento que deu às cenas. O primeiro foi "A Jarda do tapete mágico", que ficou cinco meses em cena, e o atual é "Assim é Paris".



Paris é o mais bonito dos mundos, mas não é a única cidade bonita. Carlos Machado tem um estilo próprio de montar os seus "shows", tirando o máximo de cada uma de suas contradições, algumas delas pisando pela primeira vez um palco. "Assim é Paris", mostra, num rápido desfile, em breves segundos, a vida noturna e mundana da margem da Sena, desde o grê-fetismo da Ópera e de Long-Champs, até a luxúria do Pigalle, não se esquecendo da poesia do Bois de Boulogne e dos "boulevardiers".

Suas grandes estrelas: Magali Medeiros, cantando e representando Carmen Brown, Norma Tamar, Yolanda Ferrer, Irene Hocco, Rosa Rondelli e Carla Nell. A orquestra colabora também na sobressaída Chiquinho e Pafé. É o príncipe Carlos Machado, príncipe do "show", na pele de um forasteiro em Paris. Dissemos-lhe que ele deveria montar uma revista em um dos nossos teatros: — "Roulin já me convidou para essa tentativa. É possível que um dia eu me decida." Uma nota: ainda sobre "Assim é Paris": o guarda-roupa é fantástico e o muito bom gosto. Norma exibe três lindas "tolietes", com a sua graça de "modèle".

1. do Brasil! Rosa Rondelli, ainda ontem uma novata, está se preparando para o posto de vedete. Com sua graça e naturalidade cantou para o público uma canção: Carmen Brown fez um belo número expressionista. Batejam certos os cariocas: perdido nas montanhas da Gávea está um grande produtor de revistas, que ainda não se animou de trabalhar na cidade, na cidade de Gávea.

ROULIN CONTINUA MANTENDO TODO O SEU ELENCO — Roulin continua mantendo uma prova de extraordinária boa vontade: continua pagando a todos os seus artistas, mantendo intacto o seu elenco, à espera de um teatro. Seus últimos espetáculos no Sêrvador tiveram casa repleta. As negociações com o coronel Santa Rosa continuam firmes, mas parece que demorará a localização de um teatro no grande salão do Automóvel Club.

"RECORDS" DE BILHETERIA NO REGINA — Os primeiros dias de representação do "Ninotchka", no Regina, têm registrado "records" de bilheteria. A peça vem causando profundo interesse, muita gente desejando comprar o trabalho do Dileto e Gávea com o de Greta Garbo e Melvyn Douglas, no filme do mesmo nome.

JANE COSTA RECONQUISTA SEU PÚBLICO — Com a sua segunda peça, "Falta um zero nesta história", Jane Costa reconquistou seu grande público, que o aplaude todas as noites. Operando na campanha da defesa da cultura, Jane Costa não desce o preço dos bilhetes para os artistas.

SITUAÇÃO DO "CARNAVAL NO Gelo" — Acomodou-se a situação no Palácio Encantado para os seus artistas e para o grande público, que não tiveram ainda oportunidade de ver o espetáculo. O empresário anarcista Roberto Yacum passou a ser o responsável direto pelo espetáculo, controlando os bilheteria, publicidade, artistas, impostos, etc. O Sr. Carlos Chaves é, agora, locador do pavilhão da Praça Onze. Se tudo correr bem, "Carnaval no Gelo" será apresentado até o dia 3 de junho próximo, continuando a "tournee" por Belo Horizonte, São Paulo e Montevideo. O Sr. Willy André, também da Empresa, é o intermediário entre o Sr. Yacum e Cesar Chaves.

ANIVERSÁRIO DE JUREMA MAGALHÃES — Recebeu expressivas manifestações de estima, por motivo da passagem de seu aniversário, em 23 do corrente, a conhecida e aplaudida atriz Jurema Magalhães. Figura de destaque no teatro brasileiro, Jurema Magalhães conquistou também o nome na televisão. O público a viu, ultimamente, na Companhia Orlana de Garcia-Beatriz Costa, no Carlos Gomes.

OUTRO ANIVERSÁRIO — Aniversário no dia 24 o jovem ator Rodolfo Carvalho, que vem se destacando na companhia Zaqueu Jorge-Fernando Vilar, no Teatro do Bolso.

REALMENTE, UMA NOVA VEDETE — Está de parabéns o teatro musicalizado. Surgiu uma nova "vedete", a paulista Mary Gonçalves, que Cesar Ladeira trouxe como atração para o seu "Café Concerto N.º 5" e que Geyza Boscoli acaba de lançar, com todas as honras, no Jardel. Repetiu-se a história de Renata Fronzi, que veio a brilhar depois que Geyza lhe deu o grande chance no mesmo teatro. Mary Gonçalves conta muito bem em vários idiomas, dança, e extremamente jovem (23 anos), sabe representar e fazer de tudo um pouco. Um hip, hip hurra! Nasceu, realmente, uma grande vedete.

O LOBINTHO



NOS JORNALEIROS

Ainda não foram replantadas as árvores na Avenida João Luiz Alves

João Luiz Alves

O Departamento de Matas e Jardim da Prefeitura do Distrito Federal ainda não mandou replantar as árvores que foram arrancadas na avenida João Luiz Alves, na Uge. Os moradores do bairro vêm, de há muito, solicitando a providência sem que, entretanto, até agora, tenham logrado conseguir o que aspiram. Mas, ainda está em tempo de serem atendidos, e é o que se espera daquele Departamento da administração municipal. Também na rua Otávio Correia estão faltando árvores, que deverão ser recolocadas, para o embelezamento do lugar.

Dr. João Campos Matti

NARIZ, OUVINHO e VARGANTA

Segunda, quarta e sexta, das 13 às 15 horas. Rua 15, S. 310.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Como falou, na posse do Sr. Celso Kelly, o Sr. Maciel Pinheiro

Conforme noticiamos tomou posse e entrou em exercício o cargo de diretor do Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, o professor Celso Kelly, nosso companheiro de redação e professor catedrático do Instituto de Educação e docente da Universidade do Brasil. A escolha do professor Celso Kelly, de 35 anos, filho do professor Maciel Pinheiro, que vem exercendo o cargo na administração do general Angelo Mendes de Moraes. O Departamento de Educação de Adultos reúne os serviços do ensino supletivo, com escolas diurnas e noturnas, o Serviço de Teatros Municipais e o João Caetano e a Rádio Riquete Pinto.

O DISCURSO DO EX-DIRETOR

A solenidade de posse do Sr. Celso Kelly, ex-diretor, Sr. Maciel Pinheiro usou da palavra e, inicialmente, focalizou a personalidade do professor Celso Kelly, acentuando suas qualidades de inteligência e de trabalho, bem como sua conduta pessoal, lembrando que a presença do Sr. Celso Kelly ali era "uma simples etapa de vossa carreira, que tem a seu favor o não ser feita, em geral, geralmente acontece, na vida do homem, que vai da ambição ao egoísmo". Passa a seguir, o orador, a relembrar a influência do mestre Riquete Pinto na formação intelectual do Sr. Celso Kelly, e, após, acentua sua gestão à frente do Departamento de Educação de Adultos, relembrando a atuação do ex-prefeito Angelo Mendes de Moraes, finalizando suas palavras com uma bela saudação à administração do Sr. Celso Kelly.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se: Teoria, solfejo, canto, piano, violão, flauta e por música. Regência, cantar, acompanhamento de órgão, diversos gêneros, etc. Rua Marchal Joffe, 33. Tel. 33-2851.

Autorizado novo rodízio dos caminhões-feira

O prefeito do D. Federal, despatchando o Sr. Helio Grillo, secretário geral de Agricultura, autorizou, a título precário, o rodízio de caminhões-feira. O novo rodízio atende ao critério da igualdade de tratamento entre os responsáveis pelo veículo.

III CONGRESSO MUNDIAL DE PETRÓLEO

O Brasil representado no certame

Está a realizar-se em Haia o Terceiro Congresso Mundial de Petróleo. O referido certame tem como objetivo focalizar a atenção para os "status" presente da ciência e da técnica da indústria petrolífera, a fim de facilitar para aqueles que trabalham no desenvolvimento técnico e científico o intercâmbio de conhecimentos e informações sobre a indústria do petróleo; dar oportunidades para contactos pessoais de produtores e técnicos de vários países, bem como iniciar discussões em todos os problemas pertinentes à indústria do petróleo.

O Brasil estará presente ao Congresso na pessoa do Sr. Fausto Leal, credenciado pela Associação Química do Brasil e pelo Departamento de Petróleo. No momento de seu embarque, disse-nos ele:

— O Congresso tem uma grande importância para o Brasil e os vários problemas serão estudados por especialistas em assuntos petrolíferos. Daí a importância para esta honrosa missão, pois, eu realizei esses estudos nos Estados Unidos, no Uruguai e na Argentina, tendo trabalhos levados a cabo sobre refinação de produtos de petróleo. Nos Estados Unidos, por exemplo, realizei estudos de aperfeiçoamento naquela indústria, sob os auspícios do coordenador de Assuntos Interamericanos, trabalhando nas refinarias da "Standard Oil", bem como nos campos petrolíferos de Oklahoma.

Vou procurar aplicar a minha experiência no trato desse problema, visando sempre os altos interesses do nosso país. Esse é o meu programa, e conto poder realizá-lo convenientemente, para isso empregando todas as minhas forças.

Quanto tempo durará o Congresso?

— Esse Congresso deverá ter uma duração máxima de 10 dias, propriamente: mas naturalmente de permanecer ainda, em Haia, por muitas coisas ainda se têm a fazer.

Cinema? Leia CARIOCA

Matou o próprio filho

OUREM (Paris), 26 (Serviço especial de A. NOITE) — Registrado no Ministério de Têntugal, crime, praticado por Maria Eliseu da Conceição, que matou o seu próprio filho, após haver efetuado sua deliberação. A polícia, logo no conhecimento do fato, foi até a mesma localidade, a fim de apurar o acontecimento e prender a criminosa.

ASSASSINATO

OUREM (Paris), 26 (Serviço especial de A. NOITE) — No lugar denominado Rio Grande, deste município, foi assassinado, no dia 16 do corrente mês, pelo indivíduo Manoel Pires Chaves, conhecido como "Maneco", o lavrador Miguel Saravia. O crime foi praticado com arma de fogo, atingindo o corpo da vítima, a qual teve morte instantânea. O crime foi motivado por uma agressão do assassinado à residência do criminoso no referido dia. Por questões particulares, de há longo tempo, entre os dois agricultores, havia séria inimizade.

O assassino foi conduzido pelo comissário da aludida povoação até esta cidade, onde foi autuado.

Cinema? Leia CARIOCA

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias

RUA DO CARU

n.º 49-1.º Das 14 às 18 horas

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUEDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

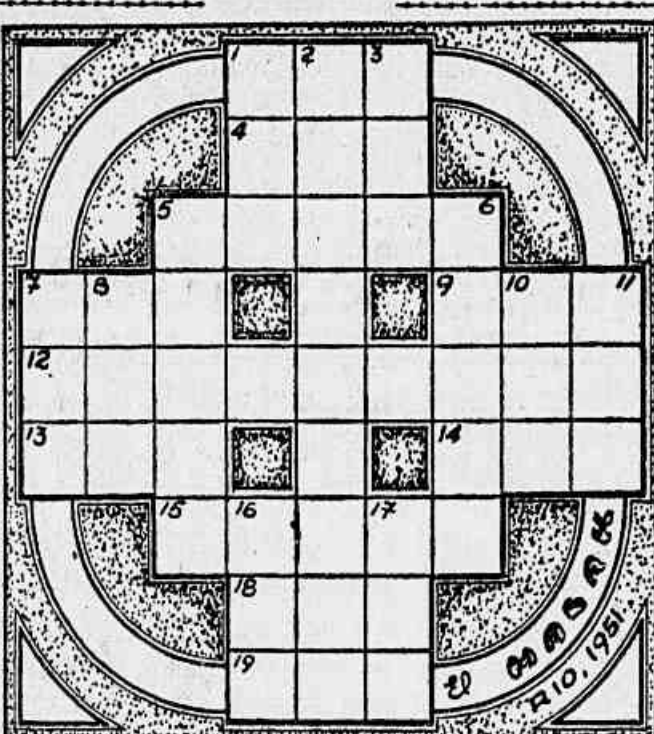
— não falta! —

Início dos Cursos de Habilitação no Estado do Rio de Janeiro

Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes já teve também início, este ano, nos diversos municípios do Estado do Rio, com a abertura dos cursos no dia 7 do corrente.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado enviou comunicação ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 34

HORIZONTAIS — 1. Insipido — 4. A família — 5. Malva silvestre — 7. Qualquer fluido aeriforme — 9. Medida antiga para líquidos e sólidos, no Egito e na Judéia — 12. Derramado — 13. Antiga tiro, côndore da América — 14. Pano antigo, fabricado no Languedoc — 15. Espécie de cest. usado por várias tribos indígenas — 18. Interjeição que exprime surpresa — 19. Prefixo que dá ideia do igual.

VERTICAIS — 1. Rio da Alsácia — 2. Trempe feita de três pedras, em que se assenta a panela (pl.) — 3. Interjeição usada entre os índios e caboclos da Amazônia, exprimindo alegria — 5. Mulher formosa — 6. Espécie de gavilão — 7. Indígena que habitava nas divinas do Maranhão e Pará — 8. Ave da família dos Cuculídeos — 10. Acrescenta — 11. Da boa qualidade — 16. Forma apocópica do muito — 17. Grande quantidade.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 33 — **HORIZONTAIS** — Eridano — Mi — For — Au — Sem — Pás — Ralar — Eriocómos — Ia — Tu — Nasal — Cato — Pal — Cós — Aro.

VERTICAIS — Els — Irmão — Dó — Arpão — Oas — Erianto — Armilar — Igás — Ri — On — Aos — Apa — A. C. — Ló.

Colaboração e correspondência para: Red. de A. NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

DR. MOISÉS FISCH

CLÍNICA ESPECIALIZADA - VIAS URINÁRIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTÚRBIOS SEXUAIS - ASSEMBLEIA, 98 - 7.º - Tel. 22-1549

MATERIAIS DE ENGENHARIA

MEIRA S. A. QUITANDA, 63-A

JOSÉ DA SILVA ROSA

ADVOCADO - Rio de Janeiro - Travessa Ourique, 9 - 2.º andar

Muito boa essa CARIOCA!

Comunicados fúnebres

ROSARIA MANFREDI CARELLI

(ALICE)

Vittorio Orlando Carelli, penhorado, agradece a todos que o confortaram no enterramento de sua querida e saudosa esposa ROSARIA MANFREDI CARELLI (ALICE), e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, em intenção à sua boníssima alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 28, às 10 horas.

ROSARIA MANFREDI CARELLI

(ALICE)

Domingos Manfredi, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível filha e irmã ROSARIA MANFREDI CARELLI (ALICE), e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em intenção à sua boníssima alma, manda celebrar, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 28.

ROSARIA MANFREDI CARELLI

(ALICE)

Helio Naveiro, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia de sua querida cunhada, irmã e tia, que em sufrágio de sua bondosa alma mandam celebrar, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 28.

Maria da Conceição de Araújo Góes

(Vva. DR. PAULINO DE ARAUJO GOES)

Filhos, genros, noras, netos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e cunhada e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que fará celebrar segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Basílica de Sta. Teresinha do Menino Jesus, a rua Barão de Barros, 351. Antecipadamente agradecem.

Va hoje ao TEATRO

Acapulco

AV. N. S. DE COPACABANA, 128 - Tel.: 37-2232

RENATA FRONZI e CESAR LADERA apresentam:

"CAFÉ CONCERTO N.º 5"

A volta ao palco de RENATA, a vedete n.º 1

Estreia de MARY GONÇALVES — e mais WALTER DAVILA, WELLINGTON, BOTELHO, NORBERT e as Glamorous

Esplanada do Castelo

(EM PRÉSTIO AO MINISTÉRIO DA FAZENDA)

ACROBACIAS SENSACIONAIS

A famosa tropa de equilibristas ZUGSPITZ-ARTISTEN, de fama internacional, está no espetáculo POR FÓCLOS DIAS no seu pavilhão. Não percam! Nunca houve no Rio coisa igual. As 21 horas. Domingos, vespertais às 16 horas. INGRESSOS A 10 CRUZEIROS

Follies

AVENIDA COPACABANA, 124 - TEL.: 27-8511

"ORGANIZAÇÃO TAMARA" apresenta

"BUENOS AIRES A VISTA"

Somente até 3 de junho

pela CIA. ARGENTINA DE GRANDES ATRAÇÕES. Music-hall com 18 quadros: Roberto Garcia Ramos, Los Rexis, Nino Marco, Roberto Blake, Lazo D'Argas, Hermanitas Indat, Carmencita del Moral e outras atrações!

Gloria

PRACA FLORIANO - Tel. 22-9146

JAIME COSTA AS 20 E 22 HORAS

"Falta um Zero nesta História"

O ELENCO MAIS CARO, O ESPETÁCULO MAIS ENGRAÇADO E MAIS BARATO DA CIDADE

Vespertais às 20h, sábados, domingos e feriados às 16h. BALÇÃO A 10 CRUZEIROS, inclusive impostos

Jardel

(AV. COPACABANA, 621, esp. R. Bolívar - Fone 27-8712)

Geyza Boscoli apresenta COLE, em

"BOCA DE SIRI"

Revista de Geyza Boscoli e Luis Pelozo, dando a sensacional vedete MARY GONÇALVES, As 20 e 22 horas

UM GRANDE ELENCO NA MELHOR REVISTA DO BRASIL

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 - TEL.: 47-0344

"ASSIM É PARIS"

"PARIS C'EST COMME CAI"

O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com 34 GALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN e as mulheres mais belas do Brasil, A 1.00 hora da manhã

Palácio Encantado

(AV. PRES. VARGAS - PRACA ONZE)

A VOTA ESPETACULAR DO

"CARNAVAL NO GELO"

Somente até 3 de junho

FOR POUÇOS DIAS! Mais empolgante, mais luxuoso! VESPERTAIS AS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

INGRESSOS A 20 CRUZEIROS

Recreio

RUA PEDRO I, 53 - TEL.: 22-5164

JUAN DANIEL apresenta

MARY LOPES e WALTER DAVILA em

"MOULIN ROUGE" ÚLTIMOS DIAS

Carmen Rodriguez, Vicente Marchelli, Aurea Palva, Las Palomitas! Lindas mulheres! 1800 Paris! As 20 e 22 horas

Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Regina

(TEATRO DULCINA-ODILON)

ALCINDO GUANABARA, 17 - (Ar refrigerado) - Tel. 32-5817

Diariamente, espetáculo completo às 21 horas - Vespertais às 16 horas

quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas

DULCINA e ODILON

na notável comédia, "NINOTCHKA", criada no cinema por Greta Garbo e Melvyn Douglas está sendo agora vivida no teatro por DULCINA e ODILON

Rival

RUA ALVARO ALVIM - TEL.: 22-2721

(Completamente remodelado). 13.ª SEMANA DE SUCESSO

ALDA GARRIDO EM "CHIRUCA"

TERCEIRO MÊS DE GRANDE SUCESSO

Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco

ALDA GARRIDO NUMA CARREIRA ENGRAÇADÍSSIMA

Vespertais às 20h, sábados, domingos e feriados às 16 horas

Serrador

SENADOR DANTAS, 13 - TEL. 42-6442

AS 20 E 22 HORAS

EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo

"BAGAÇO"

História cômica de uma época dramática

AS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

VEPERTAIS AS 16 HORAS

AMANHÃ 2 SESSÕES, AS 20 E AS 22 HORAS

Teatro de Bolso

PRACA GENERAL OSÓRIO - IPANEMA - Tel. 47-1057

ZAQUEU JORGE

"A INIMIGA DOS HOMENS"

ÚLTIMOS DIAS - com FERNANDO VILAR, HORTENSIA SANTOS, Isa Rodrigues, João Martins, Rodolfo de Carvalho

Dire. Francisco Moreno. 8.ª SEMANA!

Sábados e domingos, às 20 e 22 hs. Vespertal aos domingos, 16 hs.

MALHAS

CASACOS BIUSAS, POL-OVERS, CONJUNTOS

COMPRA DIRETAMENTE DA FABRICA, ARTIGO BOM E BARATO PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS. EM LA NACIONAL E ESTRANGEIRA

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

FABRICA DE MALHAS JERSON

RUA DA ALFÂNDEGA, 214

MENTONAR ESTE ANUNCIO PARA OBTER UM DESCONTO

DISCOS

A Continental tem sido feliz com o lançamento dos seus discos. Os dois de Noel Rosa foram uma surpresa artística e financeira. Gravaram "Cantiga de Roda" e "Foi o dia do êxito", o mesmo acontecimento com "Cantiga de São João", lançado neste suplemento. Dizem que "Cantiga de São João" já se esgotou nas casas vendedoras. Agora, ainda por iniciativa de Braguinha, o diretor artístico que sabe apontar os sucessos comerciais, esta gravadora irá lançar "Ritmo do Bolão", uma coleção de seis músicas de diferentes gêneros — jazz, samba, bolero, rumba, buda e mambo — nestes estilos suaves, amáveis, das execuções em "big band". Posteriormente, farão duas gravações: uma em "big band" e outra em 78 rpm, esta em dois ou três discos, dependendo em álbum. A capa do álbum já está desenhada e está aparecendo os nomes das principais boites do Rio e de São Paulo.

NEWSPACHADO.

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA

SEVERINO ARAÚJO e sua Orquestra — Oh! Cláudio Gostoso — Choro Habanera (Da Ópera "Carmen") — Samba.
RAGO e seu Conjunto — História Triste de uma Praieira — Balada Minha Homenagem — Choro.
GEORGE HENRY e sua Orquestra — Cisne Branco — Marcha Canção do Soldado — Marcha.

DISCOS? I N. O SERGIO

Até meia noite — SENADO — DANTAS — 32-0471

O Flamengo manteve-se

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA
(5) — Raimundo — 43.
Tijuca X Botafogo — 1.
tempo — Botafogo 15 x 13; final — Botafogo 35 x 23; Juizes — Afonso Lefevre e Hélio Cesarino.

Tijuca — Carillo (4) — Valdir (9) — Sáco (1) — Alvaro (6) — Valtor (4) — Tibério (9) — Zurb — Edú.

BOTAFOGO — Ardelin (6) — Hermes — Caco (3) — Humberto (15) — Tales Monteiro (5) — Bécia (7).

Juizes — Tijuca 15 x 13. RICHUELO X AMERICA — 1.
tempo — América 15 x 13; final — RICHUELO 34 x 29; Juizes — Luiz Marzano e Nelson Carvalho.

RICHUELO — Adílio — Danté (2) — Valtor (14) — Nilton (7) — Gilberto (1) — Silvio (6) — Wilton (4) — L.

AMERICA — Papé (4) — Milton (4) — Valtor (2) — Ivan (10) — Raul (4) — Fábio (3) — Rui (2).

Juizes — RICHUELO 46 x 37. ATLETICA X VASCO — 1.
tempo — Atlético 17 x 9; final — Atlético 42 x 33; Juizes — Noll Coutinho e Altair Pinheiro.

ATLETICA — Rui (4) — Hélio (12) — Zelmair (12) — Montanha — Passarinho (10) — Bera (4) — Henrique.

VASCO — Idriquo (10) — Floriano (9) — Zé Ribeiro (4) — Moacir (6) — Cadete (2) — Falcão — Rui.

Saíram com 4 faltas, Montanha e Zelmair.

Juizes — Atlético 30 x 23.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

LETRAS E ARTES

Uma estréia auspiciosa

No salão do Diretório Acadêmico, expõe, na Escola Nacional de Belas Artes, um dos seus alunos, já pintor, com as melhores perspectivas de êxito: Gerson Tavares, ainda muito jovem, consciente de sua arte, dotado de boa sensibilidade e de certa força. Se ainda mantém eles com a Escola, mantendo, entretanto, a independência e a personalidade dos que, do fato, se emanciparam. Vem viajando pelo Brasil, tomando contato com paisagens e cenas típicas e ideais de uma paisagem, o colorido estranho de nossa terra. Pinta a óleo e aquarela. O que é mais agradável de que pintar do óleo, embora nesse último processo possa pintar a óleo e aquarela, entretanto, a experiência especial interesse pelo mar, particularmente cenas do porto, com acentuada cor local. Poderia destacar várias telas colhidas no Rio, no Recife, na Bahia, no Paraná e na costa fluminense. Mas a tudo isso que tem, como é natural, altos e baixos, prefere citar duas aquarelas, onde há o que vem, além do tema "Rebentação" e "Campos do Paraná". A primeira constitui uma aquarela representando o que há de mais difícil, a luta da água com as pedras. O artista se perde no motivo. Posteriormente, o motivo do fogo e ficam as reminiscências de brancos e verdes no alvoreço de cena. Então, dia trabalha com liberdade. Produz alguma coisa no sentido da arte abstrata, mas de rara beleza plástica e de extraordinário efeito de movimento. A outra representa o oposto — a serenidade de uma paisagem, entre tons filtrados finamente no colorido de rara sensibilidade, um pouco do sonho fluminense a paisagem. Dir-se-ia que o desenho animado, a Walt Disney, plácido, com encantamento e poesia, aquele fresquinho humilde de terra. Entre telas verificamos, por, em Gerson Tavares, nessa exposição de estréia.

C. K.



SÃO DE PORTUÁRIOS — O chefe do governo recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de trabalhadores do cais do Porto do Rio de Janeiro, representando os com mil portuários desta Capital, que entregou a S. Excela, um memorial solicitando dentro outras reivindicações, o pagamento de salários atrasados, efetivação dos trabalhadores com mais de cinco anos de serviço e licença de pagamento do imposto sobre os salários ganhos em horas extraordinárias. Falou, na ocasião, em nome dos portuários, o Sr. Horácio Duque de Assis, que, com a solidariedade do trabalhador braçal, historiou ao chefe da Nação a situação dos portuários, mencionando detalhadamente todas as suas dificuldades e do que necessitam para viverem com o conforto simples que carecem. No clichê, um aspecto colhido na ocasião. (Foto A. N.)

NO SENADO

O novo ministro do Supremo

O plenário do Senado Federal ratificou ontem, em sessão secreta, a indicação do nome do desembargador Nelson Hungria para novo ministro do Supremo Tribunal Federal. O seu nome foi aceito por vinte e oito votos contra quatorze, havendo dois em branco e um anulado.

No Senado o Sr. Filinto Muller

Esteve ontem em visita à Câmara Alta o ex-senador Filinto Muller, tendo sido cumprimentado pelos amigos com que conta naquela Casa do Congresso.

Um desmentido do governador fluminense

O Sr. Domingos Velasco, há dias, levantou uma séria acusação contra o Sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio. Da tribuna do Senado, o representante socialista apontou aquele homem público como um dos sócios da firma Max Leitão S. A., firma esta que está pretendendo instalar uma refinaria de petróleo em Niterói. Desmentindo a afirmativa, o governador dirigiu uma carta ao senador Alfredo Neves, seu correligionário e amigo, tendo aquele representante do povo lido ontem a referida missiva, perante os seus pares. Deixou claro o governador Amaral Peixoto ser apenas acionista da firma, o que há muito tempo, e antes de se cogitar da montagem de qualquer refinaria em qualquer parte do país. Vendo o engano em que caiu, o representante socialista retirou as suas acusações, declarando ter sido um equívoco.

DE SEGUNDA A SABADO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Colégio de Arbitros e o Auditor. Mas que até as paredes tremam, lá isso tremaram... E que muita gente se divertiu, também!

O Flamengo prossegue em sua campanha invicta na Suécia. Na segunda partida contra o Malmeo venceu por 8 x 0, e é bom que se diga que o Malmeo estava invicto em seu próprio campo por mais de um ano: além disso o rubro-negro teve contra si um dia frio e chuvoso, o que é pior, um árbitro que faz lembrar o Dante Rossi — imaginem só!

QUE o futebol brasileiro está por cima da carne seca ninguém tem dúvidas: o América está fazendo milésimas no Equador, e aqui no Rio o Arsenal sofreu sua segunda derrota, perdendo por 2 x 1 para o Botafogo. E' de concha...

E agora uma notícia trágica no meio de tanta alegria: vai continuar o Torneio Municipal. Vamos botar tudo, rápido.

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

LONDRES, 26 (INS) — A rainha-mãe completa hoje 84 anos de idade, mas não haverá nenhuma comemoração pública. A rainha deverá almorçar em particular com o rei Jorge VI, no Palácio de Buckingham.

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Hoje o aniversário da rainha-mãe Mary

Interceptado o cargueiro britânico

HONG KONG, 26 (AFP) — O cargueiro britânico de 1.300 toneladas, "Tai Chung Shan", foi interceptado por uma canhoneira nacionalista chinesa e levado para a ilha de Formosa. Segundo a equipagem do navio panamenho "Eastern Trader", chegou à noite de ontem nesta colônia e que foi interceptado também por uma canhoneira nacionalista, depois, porém, o cargueiro britânico era escoltado para Formosa, ontem, à tarde.

Com o "Tai Chung Shan", eleva-se a quatro o número dos navios estrangeiros atualmente detidos pelos nacionalistas nos portos de Formosa.

Os três outros são o navio alemão "Mal Rieckmers", o cargueiro panamenho "Roc" e o navio grego "Formos".

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

VENDEM-SE CASAS E APARTAMENTOS

Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1075, antigo n.º 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus e lotações à porta, há dois nas esquinas, grandioso CINEMA de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica CONFEITARIA em acabamento que tornará o local o ponto chic do bairro.

AS RESIDÊNCIAS têm no pavimento térreo: — Jardim, Quintal, Varanda, 2 Salas, "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, tanque e Garage e, no pavimento superior: — Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro em suíte e armários, Preços de 620 a 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm Sala, 2 Quartos e demais dependências. Preços de 280 e 300 mil cruzeiros com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo.

Vê e informa no local. Tratar diretamente com os Proprietários, Incorporadores e Construtores

LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

à RUA CHILE, 21 — 1.º ANDAR — TELEFONES: 42-3552 e 22-8595

23 AFOGADOS

NEWPORT, Rhode Island, 26 (UP) — A Marinha de Guerra anunciou o desaparecimento de 23 homens em consequência do naufrágio de uma lancha a motor na Baía de Newport, além de outros dois marinheiros que já se sabia terem perecido.

Pelas primeiras notícias não se pôde saber se entre os dados porque desaparecidos estão incluídos homens que se ausentaram sem licença de seus navios e que podem não terem sido vítimas do naufrágio.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

O "Tai Chung Shan" já foi interceptado, por três meses, em 25 de março, quando tentava entrar no porto comunista de Amoy.

SOCIEDADES, AUTORES E EDITORES

Problema ainda não resolvido e o do direito autoral de músicas no Brasil. De longa data vinham preocupando a legislação verificando os sistemas de distribuição e nas constituições estatutárias de nossas sociedades de autores. A situação, porém, continua a mesma. Já "travada" e previnções entre os profissionais de cobrança de execução das músicas. Há logo os mais diversos os pagamentos de direitos. Tudo é falho. A percentagem do editor e "intermediário" no Brasil. Engano o editor de um livro vive apenas do produto da venda da obra, o músico percebe direitos de execução. Imagine-se por exemplo, o editor de uma peça de teatro, partituras, direitos de representação da obra? O caso é o mesmo.

O editor musical deve viver exclusivamente do lucro de venda das músicas por ele editadas. Isto, porém, não acontece. O editor brasileiro é sócio das sociedades de autores, goza das mesmas vantagens que os músicos, vota e é votado e, via de regra, manda mais que qualquer um, notadamente porque participa diretamente da arrecadação da sociedade. Uma sociedade de autores deve ser uma sociedade civil. No entanto, tem voto econômico. Tem diretores remunerados. Vai, assim, de encontro à Lei das Sociedades Cíveis. Que é, então? Sociedade bancária? Não. Sociedade por quotas? Sociedade comercial, enfim? Tudo, menos civil.

Além de tudo isso, o problema, complexo demais, uma intervenção de autoridades competentes. Há uma classe, a dos músicos, que vive apenas do que escrevem e não da música, que vive do nosso patrimônio musical popular, que está vivendo à mercê do interesse alheio. O assunto, portanto, exige atenção.

NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

Oscarito, grande comediante do teatro musical, está em negociações com a Televisão-Tupi, devendo assinar contrato ainda este ano.

O compositor Zé Dantas, segundo ele próprio nos afirmou, acaba de ser contratado para dirigir a Rádio Tamandaré, de Recife. É possível, portanto, que chegue dentro de breves dias para seu estado natal.

Haroldo Barbosa está apresentando novo programa na Rádio Tupi. Trata-se de "Farsinha", produção fadada a obter êxito.

Na próxima segunda-feira, em duas sessões, a Associação Brasileira de Rádio levará a efeito no teatro Carlos Gomes o unânime espetáculo, para entrega dos prêmios aos artistas vencedores do sensacional concurso "Melhores de 50", realizado pelo "Revista do Rádio". Participarão do festival elementos de todas as emissoras cariocas.

Manoel Barcellos vai tirar licença do cargo de presidente da Associação Brasileira de Rádio, pois vai se casar a 7 de junho próximo e viajar para o exterior. Em seu impedimento, Renato Assunção assumirá a presidência da Casa do Radiolista.

Depois da NOITE

Mais um sábado cheio, para os boites do Rio. As noites têm sido convidativas. A de hoje não foi exceção, e os nossos salões noturnos terão por certo uma volta de gala, com "champanhe", forte, bofufufufu, muita alegria, e muita música envolvente. Estará tudo azul, seu diário noturno, porque o Rio noturno já marcou, encontrou, logo mais, com o sorriso esportivo das garotas elegantes, com as foliões cheios das danças mais famosas da sociedade carioca, com o terno envolvente das conversações e reuniões.

Até que enfim! Faltava que a Casablanca vá reagir. Tanto assim, que parecia confundidos os boites da cidade de Oscarito centralizando o próximo show da magnífica noite da Praia Vermelha.

Mary Gonçalves, a graciosa estrelinha do show que a Acapulco vem apresentando ao seu numeroso público, estreou ontem no Teatrinho Jardel, no lado de Colé, tendo alcançado verdadeiro sucesso com a peça, "Bom dia, Maria". Mas, as impressões sobre "Bom dia, Maria", foram as melhores. Vai fazer carreira, é o que garantem.

Na noite do Copacabana-Palace, vem merecendo os mais insuspeitos elogios, a atuação de Carmelita Alves, a famosa Rainha do Baile. Carmelita possui uma grande personalidade. E está atravessando um período magnífico.

Mais um que vai produzir para os shows das nossas casas de espetáculos noturnos. Agora, trata-se do conhecido produtor de rádio, Haroldo Barbosa. Segundo nos informaram, Haroldo Barbosa vai fazer a noite do Sr. Caetano. Montará e dirigirá o anunciado show que marcará a estreia de Oscarito no Casablanca.

Também o Night and Day anuncia para dentro de poucos dias, a estreia do seu novo show, com a peça: "Ave, Iria". Por enquanto, a bela noite do Casablanca mantém como atrações, atrações internacionais que a publicidade aponta como "famosas" em todo o mundo. São elas, o Trio Las Palmas, o duo "Duke", e a cantora de canções espanholas Rosário Reyes. Não era bem colorido, também artistas brasileiros nos shows?

FERNANDO LOBO

Para coibir a especulação e as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular

(Títulos principais na 1.ª pag.)

O presidente da República, com o intuito de assegurar a paz e a ordem nas cidades e nos campos, e de assegurar a produção e a distribuição de bens essenciais à população, vem adotando medidas para coibir a especulação e as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular.

A mensagem

É o seguinte o texto da mensagem presidencial:

"Excelentíssimos senhores. Membros da Câmara dos Deputados.

Desde o primeiro instante do meu governo, nenhum pensamento tem mais constantemente

preocupado o meu espírito do que o de assegurar ao povo humilde e sofrido das cidades e dos campos, e de assegurar a produção e a distribuição de bens essenciais à população, vem adotando medidas para coibir a especulação e as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular.

Ninguém ignora que a alta dos preços decorre de causas diversas. É evidente que, em muitos casos, a produção deixou de acompanhar as necessidades do consumo e, em outros, a precariedade dos nossos serviços de transporte veio contribuir para a irregularidade do abastecimento nos grandes centros consumidores.

A fatura e o barateamento da vida somente chegaram, quando a

escolheu se apresenta suficiente para todos, quando os campos, as fazendas de criação, as usinas e as fábricas produzem em abundância e nada embargam a escoamento normal da produção, servida por meios de condução oportunos e adequados.

Nesse caso, o meu governo tem examinado o problema pelos seus aspectos mais complexos e vem adotando as medidas que se acham ao seu alcance, para incentivar a produção industrial e agrícola e melhorar as condições da nossa rede ferroviária e dos demais meios de transporte. São medidas que, embora lentas, de ação lenta, uma vez que excede a capacidade humana transformar, da noite para o dia, em meses promissoras os campos áridos ou as terras improvetáveis, cortar as estradas a nossa vastidão geográfica, e aparelhar devidamente as ferrovias existentes, com o seu material reduzido a condições lamentáveis e inadequadas às mínimas exigências do serviço.

Por outro lado, não derivando somente dessas causas a grave crise econômica e financeira que atravessamos, o governo também tem estado vigilante em face das manobras dos especuladores que, com sacrifício dos interesses da produção e das necessidades dos consumidores, se colocam ao serviço de seu próprio egoísmo e ferrem, na verdade do lucro fácil e excessivo, a economia, agravando dos preços dos bens destinados ao consumo do povo.

Ninguém nega a importância da função social do comércio e o papel que desempenha no ritmo das atividades gerais da Nação. É natural, portanto, que perca a sua função social, quando se transforma em instrumento de especulação. Mas no lado das que procedem de boa fé e lealmente, um grupo de aproveitadores se vale das perturbações de ordem econômica, que constituem hoje um fenômeno universal, para agravar as condições da vida brasileira, contribuindo com seus manejos escusos e solertes para a elevação dos preços dos bens essenciais da primeira necessidade e levando, assim, o mal estar e a insegurança ao seio das classes mais empobrecidas.

Precisa, portanto, o governo de estar armado dos recursos necessários para combater, também por esse lado, a carestia da vida, a especulação e as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular.

Paralelamente àquelas providências de longo alcance, já em execução nos diversos setores da administração pública, desde o governo a colaboração patriótica do Congresso na elaboração de leis de efeito imediato, que, com esta mensagem, tenho a honra de sugerir aos ilustres representantes da Nação.

Os diplomas legislativos até aqui existentes, com o fim de assegurar garantias especiais à economia popular, revestem apenas um caráter repressivo. Devem ser mantidos sem dúvida e sofrer mesmo correções aconselhadas pela experiência, no sentido de se tornarem mais eficazes na luta contra os especuladores, os rentistas da produção e os altistas de toda espécie.

Mas essas leis não bastam. De resto, sua aplicação encontra dificuldades quase insuperáveis, dada a impossibilidade de uma fiscalização contínua em todos os lugares e em todos os instantes. Pelo exposto, parece-me que é chegada a hora de que o governo tome providências mais decisivas e eficazes no campo das relações econômicas, a fim de assegurar a livre distribuição dos gêneros e artigos indispensáveis à vida, e torná-los mais acessíveis ao consumo do povo.

A Constituição o permite, no artigo 136. Desde que o interesse público assim o reclame e assegurados os direitos fundamentais inscritos no seu texto, consente a Carta Magna que a União intervenha no domínio econômico para suprir as deficiências de iniciativa individual, coordenar os fatores da produção de modo a evitar ou resolver os seus conflitos, restabelecer o equilíbrio conveniente ao bem estar social e impedir que o uso da propriedade se torne instrumento de opressão e de discórdia. Nos artigos 147 e 148, o mesmo princípio salutar é consagrado, de forma a permitir ao legislador ordinário tomar as medidas adequadas sempre que os fatos e as circunstâncias exijam providências corretivas.

Representam esses preceitos, aliás, a aceitação geral da política econômica dos países de regime democrático, uma vez resguardados certos princípios básicos, como a igualdade de tratamento de todos perante a lei, a proibição do confisco, e o acesso aos tribunais, nos casos de lesão de direitos individuais. Não foi delimitada a intervenção do legislador ordinário, ficando ao critério do legislador ordinário, mediante lei especial, estabelecer a sua amplitude.

É notório que, nos nossos grandes centros de população, a distribuição dos gêneros de primeira necessidade se vem fazendo ao sabor das circunstâncias e sob pressão de forças inspiradas por insaciável espírito de lucro. Apesar das referidas providências e de esforços individuais, o governo não tem obtido, por meios suaves, a leal cooperação de todos os interessados, no sentido de baratear o custo da vida e proporcionar ao povo, a preços acessíveis, a aquisição de produtos essenciais à sua alimentação e vestimenta.

Com relação à carne bovina, por exemplo, não foi possível vencer até agora as dificuldades opostas pelos intermediários a fim de oferecer ao consumidor esse indispensável alimento a preço módico, apesar da existência, no interior do país, de

grandes rebanhos destinados ao talho.

Assim, com o projeto em anexo, se requer aprovação do Poder Legislativo, visa o governo uma forma de intervenção no comércio, que poderá remediar a situação angustiosa em que se encontram as grandes massas trabalhadoras, cada vez mais, de massas populares, obrigadas a níveis econômicos subleveis, se aproximem de um definitivo colapso da esperança.

Aproveito a oportunidade para renovar aos senhores representantes da Nação os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

Com a terminação, reafirmo o meu propósito de me dirigir, sempre que as circunstâncias o exigirem, ao Congresso Nacional, para lhe solicitar medidas que tenham como objetivo modificar as condições em que vive a maior parte dos nossos compatriotas.

Com uma organização singular, a feição das empresas mercantis, a Superintendência do Abastecimento, criada pelo projeto, muito poderá fazer, no sentido de pôr termo à situação inflacionária que o povo se encontra vítima da infâmia dos responsáveis por seu bem estar e da carência daqueles que a justiça e a solidariedade vêm desafiando as providências até aqui postas em prática pela administração.

Terá no mercado um novo concorrente, provisório e eventual, mas poderoso, disposto a procurar a mercadoria nos centros produtores e a oferecê-la ao consumo, em condições de restabelecer um nível razoável de preços. Os consumidores, quando a intervenção se verificar, terão que aceitar os seus negócios por uma nova escala, em que as suas atividades se vão reduzir ao que tenham de legítimo e de merecido.

Quando a crise houver cessado e os bens de consumo fluírem normalmente dentro das margens dos seus preços justos, sem retenção ou escassez criminosas, o governo se retirará da competição.

Juntamente com o projeto que regula essa intervenção no domínio econômico, o governo oferece à consideração do Parlamento outra mensagem que visa à reorganização da Comissão Central de Preços, de modo a ampliar-lhe as atribuições e a aparelhá-la devidamente para o desempenho de sua tarefa.

A lei que a instituiu caiu em desuso em algumas partes, e em outras foi revogada, permanecendo a comissão com uma existência quase nominal. Parece-me conveniente ao interesse público transformá-la num organismo vivo e atuante, o que aconteceria, conforme espero, se aprovada a proposição que ora submeto ao voto parlamentar.

Finalmente, venho sugerir algumas alterações na legislação que trata dos crimes contra a economia popular, conforme a mensagem que também nesta data submeto à Câmara dos Deputados.

A primeira iniciativa governamental, no sentido de proteger a economia do povo, está consubstanciada no decreto-lei n.º 889, de 18 de novembro de 1930, que foi baixada em minha anterior administração, para punir as infrações contra a economia popular, a sua guarda e o seu emprego. Posteriormente, os decretos-leis 9.125, de 4 de abril de 1930; 9.669, de 29 de agosto de 1930; e 9.840, de 11 de setembro de 1930, modificaram o texto do decreto-lei n.º 889, de 18 de novembro de 1930, e, finalmente, a lei n.º 1.400, de 28 de dezembro de 1930, trataram do mesmo assunto, um modificando dispositivos de outros.

A prática e a observação em torno dos problemas surgidos com a aplicação dessas leis indicam a necessidade de se fazer uma nova legislação.

LONDRES, 26 (INS) — O rei George VI continua recolhido ao leito, com um ataque benigno de gripe, pelo que a entrega que deveria fazer hoje das "Cores do Rei" à Real Força Aérea, em Hyde Park, será feita pela princesa Elizabeth.

THEMISTOCLES CLIMACO TORRADA

Missa de 7.ª hora

Sua família agradece a todos os que se confortaram no ato de enterro e a todos os que se confortaram no ato de enterro e a todos os que se confortaram no ato de enterro.

CAPELAS 29-3533

Em frente ao CEMITÉRIO DE INHACMA

Comunicados fúnebres

Josephina de Camargo Nascimento

(ZICA)

Carla de Camargo Nascimento Costa, seu esposo Dr. Joaquim dos Anjos Costa e filho; Maria Euphrosina de Camargo Nascimento Coelho, seu esposo Coronel Cyro Alfredo Coelho e filhas: Corone Theodoro de Camargo Nascimento, esposa (ausente) e filho; Miguel de Camargo Nascimento, esposa e filhos; Dr. Geraldo de Camargo Nascimento, Dr. Fegelson Nascimento, esposa e filhos, e demais parentes, agradecendo comovidamente a tantas provas de pesar pelo falecimento de sua adorada ZICA, convidam para a missa que em intenção de sua boníssima alma fazem celebrar segunda-feira, dia 28, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

VIUVA VIRGINIA RIBEIRO DE MAGALHÃES CASTRO

(MISSA DE 7.ª DIA)

João Paulo, senhora, filhos e netos, Moacyr Orsini de Castro, senhora e filhos, Francisco de Paula, senhora e filhos, Julio Cesar, Eugenio Severiano, senhora e filhos, Joaquim de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Pedro Carlos de Andrade, senhora e filhos, André Remy, senhora e filhos, Luiz Gonzaga, senhora e filhos, Cláudio Emanuel e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas e a todos os que enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, e bisavó VIRGINIA RIBEIRO DE MAGALHÃES CASTRO e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que farão celebrar, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja de N. S. Carmo. Antecipam seu agradecimento a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JOÃO DE SOUZA MAIA

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

(FALECIMENTO)

Hilda de Souza Maia e filhos participam o falecimento de seu inextinguível esposo e pai, JOÃO DE SOUZA MAIA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Desje já antecipam seus agradecimentos.

JOÃO DE SOUZA MAIA

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

(FALECIMENTO)

A família Maia participa o falecimento de seu querido filho e irmão, JOÃO DE SOUZA MAIA e convivia os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

TASSO PEREIRA BARBOSA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos demais parentes e amigos o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

INDALECIO VERGARA

(1.ª aniversário)

Modesta Monteiro Martins, filha genitora, netos, filhos, genitor e netos ausentes, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que pelo descanso eterno da sua inesquecível esposa, pai, sogro, avó, mandam celebrar dia 27 do corrente às 8.30 no Altar Mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

GUSTAVO JOPERT

(MISSA DE 7.ª DIA)

Nolinha Pedroza Joppert, Aurício Pedroza Joppert e família, Mauro Pedroza Joppert e família, Gustavo Pedroza Joppert e família, Francisco Augusto de Faria Batista e família, José do Rezende Enout e família, Carlos Joppert e família, Armando Joppert, Ramiro Gomes Pedroza e família, Waldemar Joppert e família, Comte, Wiggand Joppert e família, Ernani Joppert e família (ausentes), Orlando Joppert e família, Haroldo Joppert e família, Inácio de Paula Leite e família, Roger Conteville e família, Gastão Faria Souto e família, viúva Fernando Pedroza e família, (ausentes) Raul Gomes Pedroza e família, viúva Carlos Piza e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, irmão e cunhado — GUSTAVO — e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar segunda-feira, dia 28, às 11.00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Óndas Musicais

Audição n.º 81

Violinista

ANSELMO ZLATOPOLSKY,

com a colaboração do pianista, OGDAN ZINS;

GRIGG: Sonata em F# maior op. 8, n.º 1

MAX BRUCH: Kol Nidre, op. 47

ALEXANDRE LEVY: Tango Brasileiro (transcrição de S. Lina)

Soprano

VERA CORREIA DE CASTRO,

com o concurso do pianista, ADEMAR NAVARRO:

STRADELLA: "Hábrido" — Per Piazzi

MOZART: "Le Nozze di Figaro" — Recitativo e Aria: "Dei soni i miei momenti"

CHAUSSON: Les cloches de Lill

C. BOHM: Stillen die Nacht

R. STRAUSS: Persele

VILLA-LOBOS: Chacópé

RADAMES G. TALI: Oração da estrela hoiçira

OBRAZORS: O canto celeste; El vito

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO OMOIO..... 900 Kcs.

RADIO NACIONAL..... 980 Kcs.

RADIO LÓBÓ..... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA

das 13 às 14 horas

Journal do Brasil

Clube do Brasil

Maná

Guanabara

QUARTA-FEIRA

das 14.30 às 15 hs.

Mayrink Veiga

das 20 às 20.30 horas

Rosquette Pinto

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento de Renda Imobiliária expediu as guias para pagamento dos impostos territorial, taxas de água por penas e de esgotos, referentes ao LOT 2 N.º 1 e relativas aos lotes cuja relação será publicada na Seção II do Diário Oficial dos dias 25 e 26 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, na Rua Santa Luzia N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá ao contribuinte quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações de imposto relativo às propriedades situadas nos lotes mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 de maio e de 16 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Quitanda n.º 129
- Rua da Bandeira n.º 44
- Rua do Catete n.º 192
- Rua 13 de Maio n.º 64-C
- Rua Siqueira Campos n.º 36-A
- Rua Santa Luzia n.º 11
- Avenida Graça Aranha n.º 57
- Rua Dias da Cruz n.º 19 — Mele
- Rua Carvalho de Souza n.º 264
- Praça D. João Escherard n.º 50
- Travessa Estrela n.º 2-B — Olaria
- Avenida Francisco Bello n.º 250
- Rua Riachuelo n.º 287

Em 22 de maio de 1931

(Ass.) Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão

Diretor

Telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

GILDO, O INCRIVEL...



FLAIR

DJ LIMA FERREIRA

E SUAS MILHONARIAS DO RITMO

Novos Interlúdios:

SUAMBONE, o mago do órgão.

GINÂNIA, o virtuoso cigano.

O show do FLAIR está na sua cozinha e a sua grande atração é Maitre CALIMERIO

Reservas pelos telefones 37-0538 — 37-2899

RIO NOTURNO

L'ESCALE

— AVENIDA ATLANTICA, 3056-B —

— BAR FRANCAIS, Ambiente tipo Côte d'Azur. — Ouvert jusqu'à 3 h du matin. — Musique douce

CANTINA CESAR DE ALENCAR

Rua Duviols, 49-C — ABERTA A NOITE TODA — BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA

BALALAICA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 —

Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS. SHOWS AS 24.30 e 2.00 HS.

ACAPULCO

AV. COPACABANA, esq. Belf. Roxo.

Tel. 37-2282. A volta ao palco de RENATA FROZNI em "CAFE CONCERTO" N.º 5º com Walter D'Avila e Mary Gonçalves

BAMBU BAR-BOITE

AV. ATLANTICA N.º 974 — BEBIDAS FINAS — BOA PISTA DE DANÇAS, MUSICA. Os preços mais baratos da cidade. Ar condicionado

SIROCO BAR

AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 hs.

Bebidas finas e selecionadas. Música melodiosa com BALK ao piano, todas as noites a partir das 22.30 horas.

O ciclista atropelou a criança e foi atropelado pelo caminhão

LEILÃO DE TERRAS COM MINAS DE OURO!

LEILÃO DE TERRAS COM MINAS DE OURO!

LEILÃO DE TERRAS COM MINAS DE OURO!

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ALTO RIO DOCE

(EM CONSTITUIÇÃO)

USINA DE SALTO GRANDE DE SANTO ANTONIO

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

Da organização da Companhia, nome, sede, objeto e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce, abreviadamente C. E. A. R. D., fica criada uma sociedade por ações destinada à execução e exploração industrial de aproveitamentos hidroelétricos na bacia do Alto Rio Doce, notadamente no Salto Grande do Rio Santo Antonio, de acordo com a autorização contida no Decreto Federal n. 27.033, de 9 de agosto de 1949.

Parágrafo único — A CEARD poderá explorar outros serviços conexos ao de energia elétrica, que lhe venham a ser concedidos, por qualquer título de direito, na bacia do Alto Rio Doce, bem como estudar, construir e operar, por conta de terceiros, usinas e sistemas elétricos.

Art. 2.º — A cidade de Belo Horizonte será a sede e o domicílio da Companhia, para todos os efeitos jurídicos.

Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia é de cinquenta (50) anos, a contar da data da Assembléia constitutiva da mesma, reservada, entretanto, à Assembléia Geral, a faculdade de deliberar, em qualquer tempo, sobre a prorrogação desse prazo ou sobre a dissolução da Companhia, antes do termo fixado.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 4.º — O Capital da Companhia será de Cr\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de cruzeiros), representado por:

a) — 190.000 (cento e noventa mil) ações nominativas ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma;

b) — 190.000 (cento e noventa mil) ações preferenciais ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Parágrafo único — O direito a voto será reservado, exclusivamente, às ações ordinárias.

Art. 5.º — As ações preferenciais terão direito de um dividendo privilegiado mínimo, de oito por cento (8%) ao ano, depois de cuja dedução será pago o dividendo das ações ordinárias.

Art. 6.º — Os acionistas particulares terão prioridade no fornecimento de energia, nas condições e segundo as normas aprovadas pela Diretoria, além de gozarem da garantia do dividendo mínimo de 6% ao ano, dada pelo Estado de Minas Gerais, nos termos do art. 10, da Lei Estadual n. 510, de 30 de novembro de 1949.

Art. 7.º — É facultada ao acionista a substituição dos títulos simples de suas ações, por títulos múltiplos e converter, a todo o tempo, estes naqueles.

Art. 8.º — O capital subscrito por particulares será realizado com uma entrada de 20%, no ato da subscrição e os 80% restantes em quatro prestações anuais e iguais. O Capital subscrito pelo Estado será realizado conforme as necessidades da Companhia, de acordo com a Lei n. 510, de 30 de novembro de 1949.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 9.º — São órgãos administrativos da Companhia:

- a) a Diretoria;
- b) o Conselho Fiscal;
- c) o Conselho Consultivo;
- d) a Assembléia Geral.

Art. 10 — A Diretoria, que será composta de um Presidente e de três Diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, compete a administração permanente dos negócios da Companhia e a execução das deliberações da Assembléia Geral.

Parágrafo único — O mandato dos Diretores eleitos pela Assembléia Geral será de quatro (4) anos, podendo ser renovado.

Art. 11 — Os Diretores deverão caucionar cinquenta (50) ações, em garantia de sua gestão. Não poderão tomar posse antes de prestar essa caução, nem levantá-la antes de deixarem o cargo e serem aprovadas as contas do último exercício em que servirem.

Parágrafo único — Qualquer acionista poderá prestar caução por um ou mais Diretores.

Art. 12 — Não podem ser Diretores os incapazes de comerciar, os que tiverem na Diretoria sócio, ascendente, descendente ou parente afim, até o terceiro grau.

Art. 13 — As licenças ao Presidente e aos Diretores da Companhia serão concedidas pela Diretoria, perdendo o cargo o Diretor que deixar o exercício por mais de trinta (30) dias consecutivos, sem licença ou motivo justificado.

Art. 14 — Nos impedimentos temporários, será o Diretor Presidente substituído pelo Diretor que designar.

Art. 15 — Os honorários e demais vantagens do Presidente e membros da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral.

Art. 16 — A Diretoria reunirá-se ordinariamente, pelo menos duas vezes por mês, e extraordinariamente, sempre que o Presidente convocar, e deliberará por maioria de votos, quando ao Presidente, além do voto pessoal, o de desempate. A Diretoria deliberará validamente com a presença de três membros.

Art. 17 — Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um dos membros da Diretoria, esta poderá chamar um acionista para exercer interinamente o cargo até que se faça a eleição definitiva na primeira Assembléia que se realize. O Diretor escolhido exercerá o seu cargo por tempo que faltar ao substituído.

CAPITULO IV

Das atribuições e deveres da Diretoria

Art. 18 — São atribuições e deveres da Diretoria:

- I — Cumprir os Estatutos da Companhia e as deliberações da Assembléia Geral;
- II — organizar o Regulamento dos Serviços Interiores da Companhia;
- III — determinar a orientação geral dos trabalhos da Companhia;

IV — decidir sobre a criação e extinção de cargo ou função, fixar vencimentos e organizar o Regulamento do Pessoal da Companhia;

V — distribuir e aplicar o lucro apurado na forma estabelecida nestes Estatutos;

VI — resolver os casos extraordinários;

VII — prover, até a Assembléia Geral mais próxima, as vagas nos cargos de Diretores eleitos;

VIII — resolver todos os negócios da Companhia que não forem da competência privativa da Assembléia Geral.

Art. 19 — Compete ao Presidente da Companhia:

I — Superintender e dirigir os negócios da Companhia;

II — admitir, transferir, punir ou dispensar empregado, conceder-lhe licença e abonar-lhe faltas podendo, porém, delegar esses poderes;

III — representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou em suas relações com terceiros, podendo, para tal fim, constituir procuradores, designar e autorizar prepostos;

IV — vetar as deliberações da Diretoria, submetendo o assunto à Assembléia Geral;

V — assinar, conjuntamente com um dos Diretores, os documentos da responsabilidade da Companhia;

VI — convocar as Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, ressalvados os casos especiais mencionados na Lei de Sociedades Anônimas;

VII — apresentar o relatório anual dos negócios da Companhia à Assembléia Geral Ordinária.

Art. 20 — Competem aos demais Diretores as atribuições que lhes forem determinadas pelo Regulamento Interno da Companhia e pelo Presidente da mesma.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 21 — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

Art. 22 — No caso de renúncia do cargo, falecimento ou impedimento por mais de dois (2) meses, será o membro do Conselho Fiscal substituído pelo suplente, na ordem indicada pelo Assembléia.

Art. 23 — As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas na Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 24 — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO VI

Do Conselho Consultivo

Art. 25 — Como órgão auxiliar da Diretoria será eleito anualmente, pela Assembléia Geral, por ocasião da eleição do Conselho Fiscal, um Conselho Consultivo composto de cinco (5) membros.

Art. 26 — Este Conselho, constituído de cidadãos de reconhecida competência, especialmente versados nos assuntos relativos às atividades da Companhia, cumprirá colaborar com a Diretoria no estudo dos problemas que lhe sejam propostos pela mesma.

Art. 27 — O Conselho Consultivo se reunirá por convocação do Presidente da Companhia, tantas vezes quantas forem necessárias, sendo a respectiva regulamentação previamente fixada pela Assembléia.

CAPITULO VII

Da Assembléia Geral

Art. 28 — A Assembléia Geral Ordinária reunirá-se até o dia trinta (30) de abril de cada ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa, com oitenta (80) dias de antecedência, a fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, e proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal, do Conselho Consultivo, bem como dos membros da Diretoria, se for o caso dessa eleição.

Art. 29 — A Assembléia será convocada extraordinariamente nos casos em que a Diretoria ou o Conselho Fiscal achar conveniente, e naqueles previstos na Lei de Sociedades Anônimas.

Art. 30 — Considerar-se-á legalmente constituída a Assembléia Geral, quando, em primeira convocação, se acharem reunidos acionistas que representem, pelo menos, um quarto (1/4) do capital social, com direito a voto, salvo quando a lei reguladora das Sociedades Anônimas exigir maior número.

Parágrafo 1.º — Em segunda convocação, a Assembléia instalar-se-á com qualquer número.

Parágrafo 2.º — A Mesa que organizar os trabalhos da Assembléia será presidida pelo Presidente da Companhia ou quem sua vez fizer, e secretariada por um dos Diretores e mais dois (2) Secretários Adjuntos, escolhidos na ocasião.

CAPITULO VIII

Da distribuição dos lucros

Art. 31 — O exercício financeiro terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço com observância das prescrições legais e feitas as necessárias amortizações, do lucro restante deduzir-se-ão, antes da distribuição dos dividendos, cinco por cento (5%) para a constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social.

Art. 32 — Dos lucros líquidos anuais, verificados após as deduções do artigo anterior, depois de distribuídos às ações ordinárias dividendos iguais aos das ações preferenciais, havendo, ainda, saldos, serão estes repartidos, igualmente, pelo capital representado pelas ações preferenciais e ordinárias.

Parágrafo único — Os dividendos serão pagos nas épocas e lugares que forem fixados pela Diretoria e, quando não reclamados durante cinco (5) anos, consideram-se-ão prescritos em benefício da Companhia.

Belo Horizonte, 21 de maio de 1951.

HERACLILO MOURÃO DE MIRANDA, pelo Estado de Minas Gerais, como fundador.

PROSPECTO

As principais características da política de eletrificação que o governo de Minas vem adotando conduzem a interferir na indústria de produção de energia elétrica, procurando suplementar a iniciativa privada e substituí-la quando deficiente ou inexistente.

Essa política aponta como método de ação do governo a criação de companhias de economia mista, organizadas para empregar os sistemas de trabalho e os padrões de eficiência da indústria particular, e destinados a orientar grandes massas de energia, de caráter planejado, ou seja reserva de energia para industrialização, que não poderiam ser instaladas exclusivamente por capitais privados.

Preferindo o governo somente interferir na produção e transmissão de energia, construindo usinas e redes de transmissão, reservando à iniciativa privada a distribuição de energia, a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce, criada em 23 de maio de 1951, tem como finalidade a construção de usinas e linhas de transmissão, reservando à iniciativa privada a distribuição de energia, a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce, criada em 23 de maio de 1951, tem como finalidade a construção de usinas e linhas de transmissão, reservando à iniciativa privada a distribuição de energia.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

As principais características da política de eletrificação que o governo de Minas vem adotando conduzem a interferir na indústria de produção de energia elétrica, procurando suplementar a iniciativa privada e substituí-la quando deficiente ou inexistente.

Essa política aponta como método de ação do governo a criação de companhias de economia mista, organizadas para empregar os sistemas de trabalho e os padrões de eficiência da indústria particular, e destinados a orientar grandes massas de energia, de caráter planejado, ou seja reserva de energia para industrialização, que não poderiam ser instaladas exclusivamente por capitais privados.

Preferindo o governo somente interferir na produção e transmissão de energia, construindo usinas e redes de transmissão, reservando à iniciativa privada a distribuição de energia, a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce, criada em 23 de maio de 1951, tem como finalidade a construção de usinas e linhas de transmissão, reservando à iniciativa privada a distribuição de energia.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.000 Kw. de energia elétrica, em números reduzidos. Em 1955, deverá dispor de 176.000 Kw. e em 1960, de 300.000 Kw. para que o desenvolvimento não se retraiça.

Esta região dispõe hoje de cerca de 100.0

OS CRIMES NA ZONA DA LEOPOLDINA

Ao deixar a Penitenciária, Arlindo Pimenta foi preso preventivamente por outro crime — Já decretada a ordem — Um trabalho de investigação procedido pelo delegado Silvio Terra apurou o todo o assassinio de "Maneco" — Mandante do contraventor.

(Clube na 1ª página).

Vem de ocorrer no Foro desta capital um fato quase se não tivesse sido. Os leitores não terão esquecido os crimes de que é acusado o banqueiro do bicho Arlindo Pimenta. Repetição absoluta dos casos de Casca. A vítima, o filho de Pimenta, foi morto no jogo. Dois grupos de contraventores ali se defrontaram na porta de maior clientela.

No mês de janeiro de 1948, em Bonfins, membros de um esquadrão de contraventores, liderado por Arlindo Pimenta, conhecido por "Maneco", do que era conhecido de Pimenta, matou a tiros de revólver Miguel Barcelos e feriu ainda a Arlindo Pimenta. A polícia do 20º distrito apurou o caso devidamente. Ficava no ar o desejo de vingança. Os dois bandos juraram e revanche. Dois homens das diferentes grupos sempre que se encontravam frente a frente, reteriam as promessas de morte. Mas como se conheciam era preciso que a oportunidade aparecesse. E esta veio. Caia mais um dos perigosos elementos da zona da Leopoldina.

Fuzilado!

Foi na tarde do dia 21 de março de 1949. A rivalidade do jogo entrava em período tenebroso. Arlindo Pimenta não abandonava a ideia de aliar os seus opositores da zona em que julgava ser dono para a prática da contravenção. Não ocultava mesmo tal intenção. Os concorrentes, por sua vez, estavam firmes, no propósito de não atender aos desejos do principal contraventor dos subúrbios da Leopoldina. O mais visado era "Maneco", do grupo contraventor. Este entra na farmácia Vitória. Compra um remédio para a esposa. Vai saindo. Não suspeitava de nada. Mal pôs o pé fora do estabelecimento, rebenta uma fuzilaria. Os tiros haviam partido de um automóvel, que veio antes parava sem desligar o motor. E o caldo o alvejado, o carro partiu de novo à toda marcha. Populares cercaram "Maneco". Ainda vivia. Mas pouco mais viveu. Logo depois faleceu. O nome de Arlindo Pimenta aparece como um dos participantes do grupo que viajava no automóvel. Não se sabe bem porque o caso não chegou a ser elucidado. Sempre desapareciam as testemunhas ou intimadas não compareciam para depor.

Disse que Arlindo Pimenta surge no caso. No bar Lido, na rua da Assembleia, ao sair contra um rapaz de nome Peri, que ficara com um animal de estimação de 15 mil cruzeiros, que empunhava, e não dissera nada ao seu dono, o tiro foi disparado. O Sr. Otávio de Souza Dantas, Este interveio para evitar a agressão. Foi esse o crime por que respondeu Pimenta, sendo condenado.

Magnífico trabalho policial — Preso preventivamente Arlindo Pimenta. Como dissemos o assassinio de Maneco ficou quase esquecido. E a dificuldade surgiram emperrando o trabalho da polícia. O processo andou rolando da delegacia para a 1ª Vara, do Juri, para a delegacia até que o promotor Emerson Luiz de Lima resolveu tomar, por si, uma providência de caráter enérgico. Procurou o delegado Silvio Terra e teve com essa autoridade uma longa confidência. O Sr. Silvio Terra estava de férias e apesar dessa circunstância...

Independência da Argentina

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.



D. Adalberto Sobral
Faleceu D. Adalberto Sobral

RECIFE, 26 (Asap.) — Repetiu dolorosamente nesta capital a notícia do falecimento de D. Adalberto Sobral, arcebispo do Maranhão. A informação foi colhida por um rádio-amador, dizendo que o corpo do prelado será transferido para S. Luiz, em avião da Força Aérea Brasileira.

Dom Adalberto foi bispo de Pesqueira, neste Estado, sendo muito estimado em Pernambuco.

Frustrada a tentativa de greve

BELEM, 26 (Asapress) — Foi frustrada a tentativa de greve na "Academia das Artes e Ofícios", sendo descoberto antes que a greve era promovida por elemento insulador que foi dispensado de suas funções.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

OS ESTADOS UNIDOS SÃO O MAIOR ARSENAL DA DEMOCRACIA

Declarações do ministro da Guerra

O general Newton Estilias Leal, que regressou de sua viagem aos Estados Unidos da América, na quinta-feira, dia 24, forneceu a reportagem acreditada junto ao seu gabinete as seguintes impressões de viagem:

"Acendo ao gentil convite do Secretário do Exército dos E. U. para visitar aquele grande país amigo, é oportuno em meu regresso ao Brasil, externar as magníficas impressões que ficaram gravadas no meu espírito, após 3 semanas de permanência na maravilhosa pátria de Washington, transformada, hoje, no maior arsenal da Democracia.

Essa viagem que há muito acentuava em meus ideais, transformou-se em radica realidade e propiciou-me o ensejo de constatar "de visu" e de modo integral o juízo que "a priori" fazia dessa poderosa Nação, paradigma de liberdade e de trabalho construtivo, transpunham aquela passagem de nível, acompanhando um enterramento, por um triz não foram colhidas por um trem que se aproximava velozmente, e cujo material nem sequer apitou. Falecimento puderam se safar a tempo.

Esperamos que a direção da nossa principal via férrea mande fechar também as cancelas para os pedestres quando da aproximação de algum trem e que ordene aos maquinistas para apitar antes de transportar aquela passagem de nível.

Que é necessário ressaltar, pois tocou profundamente a minha sensibilidade e o meu coração foi a franqueza, a sinceridade e a minúcia com que foram expostos os assuntos e problemas, submetidos à minha apreciação, não afan de proporcionar-me elementos preciosos essenciais para julgar o "modus vivendi" de tão grandioso povo, amante da paz, porém conciso de suas responsabilidades e confiantes na sua pujança sem limites. Povo tradicionalmente amante da liberdade, de um otimismo sadio e sem exagero, devotado à solução dos seus problemas num clima de compreensão, confiança plenamente no sistema de vida e de governo sob o qual vive e tornou possível a maravilha que é a grande Democracia Americana.

Além das inúmeras provas de consideração tributadas a mim e aos integrantes da minha comitiva, não faltaram motivos para o meu reconhecimento, admiração e apreço às autoridades civis e militares e ao povo dos Estados Unidos pela honra de ter sido recebido em minha comitiva.

A maioria das ações da sociedade proprietária do edifício pertence aos herdeiros do financista John J. Raskob. O produto da venda servirá para o pagamento dos impostos de sucessão e para a criação de fundos destinados a obras católicas de beneficência.

N. R. — O referido edifício é o mais alto do mundo e portanto muito conhecido, inclusive pelo número de pessoas que se atraíram do seu último pavimento o que determinou a constituição de uma guarda especial para vigiar os visitantes.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

As 12 horas a embaixada ofereceu um coquetel, estando presentes a colônia Argentina, imprensa, representantes diplomáticos e também a Cia. Argentina de Atracões que se encontra, presentemente, entre nós.

Destacamos entre os presentes as seguintes pessoas: Henrique S. Wessels, encarregado de Negócios e esposa, coronel Aramburu, adido militar e esposa; capitão Rojas, adido naval e esposa; Henrique Meunier, conselheiro do Embaixador e esposa; Armando L. Maddoni, primeiro secretário da Embaixada e esposa; Rodolfo Potente, conselheiro Econômico, e esposa; Carlos P. Cooke, segundo secretário da Embaixada, e esposa; Esteban R. Corio, adido à Embaixada, e esposa; Isidra Fernandez, adida à Embaixada; Domicílio Parthe, adido econômico; Juan R. Gilbert, 2º secretário e esposa; Luis A. Paracchini, auxiliar; Antônio Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar; Adolfo Paracchini, auxiliar.

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário da Independência da República Argentina. Pela manhã realizou-se na Escola "Argentina uma festa cívica, com o tomando parte o corpo docente e discente do estabelecimento, tendo acompanhado também a representação diplomática da Argentina, a colônia, pessoas gradadas do mundo oficial, imprensa, etc.

O ESTADO DO DR. LAUREANO

Há muito tempo que não se sente tão bem disposto — Febre de 38° e uma congestão pulmonar — Alegre pela presença da sogra, que chegou ontem do Norte

O Dr. Napoleão Laureano amaneceu hoje muito bem disposto. D. Marcelina a dedicada esposa do médico-enfermeiro e que não abandona a sua cabeceira, dando-nos essa informação, declarou que há muito tempo não se sentia tão satisfeito.

Em seguida contou que apesar de tudo estava preocupada, pois, ao ser auscultado por um dos seus médicos assistentes, acusou-se uma congestão pulmonar e uma febre de 38°. O mal já está sendo atacado com penicilina.

Chegou ontem do norte e já se encontra ao lado do genro enfermo, a Sra. Maria Sampaio de Mello, mãe de D. Marcelina Laureano e, por conseguinte, sogra do Dr. Napoleão Laureano, que tem por ele verdadeira adoração. O encontro dos dois foi comovido e culminou numa expressiva confusão de lágrimas e alegria.

Portanto, no momento em que redigíamos esta notícia, tudo corria bem na Fundação Gaffree-Guile, que não sabemos se continuará neste instante em que a mesma está chegando ao conhecimento do leitor.

Donativos recebidos pela Rádio Nacional

A Rádio Nacional recebeu dos seus ouvintes para a Fundação Laureano os seguintes donativos: Família Capobianco, Rio, Cr\$ 500,00; Circulo Operário de Admar, Rio, Cr\$ 500,00; Alunos do Instituto Flamin, 280,00; Servidores da Estação de Deodoro, E. F. C. B., 305,00; Anônimo, 150,00; Renda de um baile organizado pelas moças da cidade mineira de Pains, 4.220,00; Um grupo de senhoras desta capital, 1.000,00; José Abel Rios dos Santos, Itajubá, Minas, 80,00.

Notícias

A cidade sulina de Montenegro acaba de se incorporar à numerosa lista de cidades brasileiras.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.

Realiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Maria Palhares, filha do Sr. João Batista de Faria, com o Sr. Afonso de Faria, filho do Sr. João Elias Ferreira e D. Maria Mota Ferreira. Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o Sr. Elias Ferreira e D. Olga da Silva, e no civil o Sr. Otaviano Soares e D. Arabela Machado.



O dinheiro espalhado pelo chão do barraco
Matou o amigo e tentou o suicídio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

meio deles é vigia da Construtora S. A., que explora aquela pedreira, e o outro, armador da mesma empresa.

Albano e Luiz sempre foram bons amigos. Um visitava o outro e saíam sempre juntos, a passear.

Aconteceu, porém, que um amigo de ambos, Antonio Lopes Prata, morreu recentemente e deixou viúva Florinda Lopes Prata.

Albano começou a desconfiar de que Luiz Gonçalves tivesse se tornado amante de Florinda. E, no que parece, passou a dar com a língua nos dentes, contando a outras pessoas. Hoje, segundo afirmou a vigia, Luiz Gonçalves, que por sinal, possui uma perna de pau, ele chamou Albano, para que desse esclarecimento ao fato. Os dois discutiram muito e, em dado momento, Luiz Gonçalves sacou do revólver e disparou-o. O tiro atingiu os rins de Albano, que caiu para morrer momentaneamente.

Depois, segundo ele próprio afirma, Luiz Gonçalves voltou a arma contra a cabeça, disparando um tiro no ouvido.

Levado para a Assistência, foi ali medicado e internado em estado grave.

Comendário Mario Chiezyan avisou, ainda esta manhã, o criminoso, que se mostra bastante arrependido e afirma nada ter com Florinda, a não ser uma grande amizade. Após os trabalhos da perícia, foi o corpo de Albano removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A bala que atingiu o vigia, ficou localizada no maxilar, sendo o ele operado. Florinda reside num dos subúrbios da Central. Está sendo procurada pela polícia a fim de depor a respeito.

O falecimento do senhor Luiz Pacheco

SALVADOR, 26 (Asapress) — Toda a imprensa registrou o falecimento de Luiz Pacheco Pereira, magistrado e político, pai do chefe do governo baiano, que desaparece aos 75 anos de idade.

Representará o Ministério do Trabalho

O Sr. Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, aceitou o convite que lhe foi formulado para representar aquela Secretaria de Estado na Comissão Central de Freios.

O ESTADO DE PETAIN

ILHA D'YEU, 26 (AFP) — Embora se repita incessantemente, em Fort Joinville, que o estado de saúde de Philippe Pétain permanece estacionário, as "perturbações tróficas" de que sofre o ancião, segundo o boletim de saúde publicado ante-onde não de natureza a provocar novo alarido. Trata-se, no caso, do esgotamento da perna direita, causada pela falta de nutrição do tecido, a qual, ao se diz, já provocou o aparecimento de gangrena seca das extremidades, no pé direito.

A gangrena seca é uma moléstia clássica da idade avançada, cuja lenta evolução não é, aliás, suficiente de causar, por si só, o desenlace. Mas as perturbações tróficas revelam, mesmo excluindo a gangrena seca, uma grave anormalidade no organismo do enfermo, cujas consequências são imprevisíveis num homem de sua idade. Esta é, sem dúvida, a razão pela qual a comissão médica composta dos professores Leon Binet, Richet e Gouin viajou para a Ilha d'Yeu, a fim de ali proceder a um exame minucioso do paciente. Acreditava-se que a possibilidade da transferência de Pétain para um hospital de tratamento seria submetida a uma intervenção cirúrgica destinada a paralisar os progressos do mal.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria do Nascimento Domingues, filha do Sr. Antonio Augusto Domingues, proprietário e comerciante em Niterói, e de sua esposa, Sra. Ana Maria Domingues com o Sr. Jorge Rodrigues dos Santos, filho do Sr. Jorge Rodrigues dos Santos, proprietário da Imprensa Esportiva, e de sua esposa, Sra. Ana Maria Domingues.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria do Nascimento Domingues, filha do Sr. Antonio Augusto Domingues, proprietário e comerciante em Niterói, e de sua esposa, Sra. Ana Maria Domingues com o Sr. Jorge Rodrigues dos Santos

DELFOX TEM TRABALHO PARA GANHAR

Crônica de turf

O "RAUL DE CARVALHO"

Acontecimento não muito comum em qualquer turf: o encontro de dois potros invictos, ambos com duas vitórias, sob o mesmo nome, o mesmo dono, o mesmo treinador. É o caso de Raul de Carvalho, o vencedor de domingo, o clássico «Raul de Carvalho», derrotando o vencedor de sábado, o clássico «Costa Ferraz», em 1.200 metros, onde demonstrou suas qualidades ao derrotar Enrico de Savola e Bogó. Fazendo todo o percurso na posição de honra, chegou a ser dominado na reta pelo vencedor mas reagiu e ganhou firme, fazendo lembrar o magnífico Heródoto. É uma grande esperança para o futuro, e dificilmente será derrotado.

Donoghue estreou derrotando Pérán e Dirsael, facilmente, no quilômetro, no mesmo tempo de Nysar; 63 para a grama encharcada. Respostou há pouco, obtendo o segundo triunfo sobre Bogó e Marenço, também com enorme facilidade. Vemos, portanto, que existe um pequeno salto a favor de Nysar, que é o ganhador clássico.

El Greco é o melhor azar do páreo. Estreou perdendo para Páreo e Fair Baby em 1.000 metros, na grama pesada. Depois escolheu Herval, em 1.200 metros, na areia, derrotando Irizado e outros. E obteve a primeira vitória, aliás fácil, à custa de Papo de Anjo e Irizado. Mas sua maior façanha foi vencer o triunfo e o jogo para cima de Enrico de Savola, na pista de 1.400 metros. Portanto, a campanha de El Greco mostra um animal em franca evolução.

Irizado, Bogó e Fair Prince logicamente estão afastados das cotizações. Irizado ainda é perdedor, e não demonstrou capacidade para aventuras clássicas. Bogó já perdeu para Nysar e Donoghue, sem apelação, e somente um milagre poderá agora fazê-lo inverter os papéis. No máximo, portanto, pode entrar colocado. Quanto a Fair Prince, deve ficar na cocha porque irá perder as pernas nesta turma.

Apesar dos pesares, é do que dizem de Donoghue, vamos indicar o Nysar, que é um bom filho de Formasterus. Para a dupla, Donoghue ou El Greco.

BIAS

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros
Viscondessa — Perigosa. Em estado excelente.
Elincelle — O páreo ficou forte. Difícil.

7.º Páreo — 1.400 metros
Vil. do Palmar — Pela última vez, deve ganhar.
Bizarra — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.500 metros
Alcérim — Bem e vai leve. Pode aparecer.
Imbu — Bombardeado. Não se dá.

9.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

10.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

11.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

12.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

13.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

14.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

15.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

16.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

17.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

18.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

19.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

20.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

21.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

22.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

23.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

24.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

25.º Páreo — 1.600 metros
Martingala — Trabalhou bem, mas não ganhou.
Luzia — Não é gramática, mas não se dá.

CELESTINO ACREDITA NA VITÓRIA DE SEU PENSIONISTA

Pela terceira vez Delfox, cujo nome foi alterado em S. Paulo para Delfox, irá a público em nome de S. Paulo.

Como é sabido, Delfox constituiu um verdadeiro fracasso, já que nunca figurou na carreira e terminou em feia bagagem, qual o cavalo.

Foi averiguado, posteriormente, pois de pronto não encontravam seus responsáveis explicações para o insucesso, que o torilho não havia atuado em condições normais em virtude de um vício adquirido no "lugar".

Razões sobram, portanto, para não julgá-lo um simples cavalião de "handicap". Tornando à Gávea, voltou aos exercícios e para uma verdadeira prova dos nove, foi inscrito no "handicap" de domingo vindouro, outorando, aos corajosos, em 3.000 metros.

Preparando-se para esse compromisso, o defensor do Stud Gávea se conduziu de modo ótimo, não tanto pelo tempo mas pela ação final que trazia, tocado pelo Mesquita.

Delfox largou dos 1.000 metros, avançando essa primeira parte em 60" 1/5, os primeiros 1.400 em 100" 2/5, os 1.600 em 113" 1/5, a primeira volta em 138" 2/5, a última em 138" 2/5, os últimos 800 em 53" 3/5, com 40" 2/5 para o fim, quando, enfim, foi "procurado" pelo seu piloto.

Se a impressão que tivemos foi ótima, não ficou atrás a de Celestino Gomez, o preparador de Delfox, com quem conversamos, ontem.

O profissional uruguaio é de pouca conversa, mas não esquivou-se a responder algumas perguntas que lhe fizemos.

Primeiramente declarou que depositava absoluta confiança em seu pensionista no "S. Paulo", só encontrando explicação para a feia performance depois, quando passou a vigiar mais atentamente o cavalo, descobrindo-lhe o vício.

— Acredita, então, que possa o torilho reabilitar-se agora? — Não tenho dúvidas. Meu cavalo produziu um trabalho muito bom. Deve ganhar.

— E o tal vício? — Já o curiei. Nada mais tem. — E os adversários? — Não creio que consigam ganhar de Delfox.

A GRANDE FESTA DO S. C. "A NOITE"

Será realizada amanhã, no estádio do Bonsucesso F. Club — Após o desfile, o Torneio "Início" — Os prêmios



"Teams" do "Lobinho" e do "Carloca", fortes concorrentes no torneio de amanhã.

As atividades desportivas do S. C. A NOITE serão inauguradas de tarde de amanhã, com a realização do Torneio "Início" de Futebol. Terá aspectos festivos o certo que reunirá, no Estádio do Bonsucesso F. C., os desportistas que militam nos vários times da Empresa A NOITE. Um grande desfile abrirá o torneio, seguindo-se os jogos programados.

O desfile A solene abertura dos jogos será antecedida de um desfile dos atletas e encabeçado pelas equipes femininas de vôleibol. Seguir-se-á a disputa dos jogos, de futebol, de acordo com o regulamento da F. M. F.

A ordem dos jogos O resultado do sorteio foi o seguinte: 1.º jogo — às 14.00 horas — "O Estado" x "Carloca". 2.º jogo — às 14.25 — A NOITE x "Administração". 3.º jogo — às 14.50 — "Lobinho" x vencedor do 1.º jogo. 4.º jogo — Final às 15.30 — vencedor do 2.º x 3.º.

Em caso de empate no tempo regular nos 1.º, 2.º e 3.º jogos, serão decididos em série de 5 penalidades.

O jogo final terá duração de 60 minutos (dois períodos de 30 minutos).

Os juizes Dois conhecidos árbitros da Federação Metropolitana de Futebol controlarão os jogos. São eles os juizes Darwin Galvão Pessoa e Antonio Cajacinas.

Autoridades escaladas Para controle de portão, fiscalização de campo e recepção, foram escalados os seguintes associados:

Hamilton de Oliveira — Antonio Araújo — José Carlos Pires — José Guio — Julio Gamara — Gerson Deslandes — Jorge Mattos — Renato Terezo Costa — Octavio Linhares Dias — José Magalhães — Solano Alves — Alina Souza Fontes — Jorge Moreira Lopes — Moacyr Barreto — João Miliza — Gelson Dias — Afonso T. Muniz — Jocelino da Silva — Amaro Vieira — Demétrio A. Ramos — Lourival A. Alves — Alino Barbosa de Souza — Milton B. Araújo — Luzia Villar — Sebastião Thiago — Mário Vieira — Rubião — Henrique Campos — Otton C. Fontoura — Julio Saldanha — Humberto Saldanha Junior — Rubem de Faria e Rubem de Carvalho.

Convocação O Departamento de Sports, convoca para amanhã, às 13.20 horas, impreterivelmente, no

campo do Bonsucesso, todos os componentes dos times que disputarão o torneio de amanhã, com a finalidade de se prepararem para o desfile e o início do 1.º jogo que será às 14 horas, assim também as madrinhas, senhoritas: Norma Leite de Barros, do "Lobinho", Regina T. Motta, do "A Noite", Bianca Bruno, do "O Estado", Josefa B. Neto, do "Carloca" e Heleia Jucá, do "Administração".

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Os prêmios Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

Artísticas medalhas a serem conferidas aos campeões e aos vice-campeões, ofertas de Apolônio e Vasquez, concessionários.

do restaurante de A NOITE e de Sr. Barbosa E. Bechara, proprietário da Farmácia Mauá Ltda., respectivamente.

A estalagem de perfume oferecida pela Perfumaria Lopes para as madrinhas.

2 vidros de perfume, oferta da Farmácia Aro e Drogaria Andradas, para os capitães dos quadros vencedores.

Os jogos de perfume, oferta de M. Dumont, a serem conferidos ao artilheiro, goleiro, meio-campo e artilheiro que maior número de penalidades marcar em decisão. No caso de empate, haverá sorteio.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Para assistir a essa festa de congratramento esportivo são convidados todos os funcionários da Empresa A NOITE, Rádio Nacional, "A Manhã", Editora A NOITE e demais Empresas incorporadas que queiram concorrer para o maior brilho da festa.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.	1-1 Calmeto, F. Machado ... 58	8.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas — (Betting).	8-1 Montenegro, L. Mezaros ... 56
1-1 Dew Pearl, C. Moreno ... 54	2-2 Jolie, E. Silva ... 52	9.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.	2-3 Tamajá, A. Brito ... 52
2-2 Grey Girl, L. Rigoni ... 54	3-3 Holly, P. Tavares ... 56	1-1 Sargento, L. Ligon ... 56	4-4 Maná, S. Machado ... 56
3-3 New Star, J. Mesquita ... 54	4-4 Maná, S. Machado ... 56	2-2 Egreghous, A. Portillo ... 56	5-5 Muxana, U. Cunha ... 56
4-4 Darlégo, I. Souza ... 54	5-5 Muxana, U. Cunha ... 56	3-3 Impacto, D. Moreira ... 56	6-6 Muxana, U. Cunha ... 56
5-5 Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.	6-6 Muxana, U. Cunha ... 56	4-4 Lampo, C. Moreno ... 56	7-7 Come On!, J. Graça ... 56
1-1 Sargento, L. Ligon ... 56	2-2 Egreghous, A. Portillo ... 56	5-5 Tarascon, E. Castillo ... 56	8-8 Tália, P. Coelho ... 56
2-2 Impacto, D. Moreira ... 56	3-3 Impacto, D. Moreira ... 56	6-6 Attacker, E. Diaz ... 56	9-9 Samboré, A. Portillo ... 56
3-3 Lampo, C. Moreno ... 56	4-4 Lampo, C. Moreno ... 56	7-7 Nilo, J. Martins ... 56	10-10 Cracóvia, D. Moreira ... 52
4-4 Tarascon, E. Castillo ... 56	5-5 Tarascon, E. Castillo ... 56	8-8 Caranahy, P. Tavares ... 56	11-11 Contrabanda, G. Costa ... 52
5-5 Attacker, E. Diaz ... 56	6-6 Attacker, E. Diaz ... 56	9-9 Nilo, J. Martins ... 56	12-12 Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas — (Betting).
6-6 Nilo, J. Martins ... 56	7-7 Nilo, J. Martins ... 56	10-10 Toropi, A. Brito ... 56	1-1 Tuysuro, L. Rigoni ... 58
7-7 Nilo, J. Martins ... 56	8-8 Caranahy, P. Tavares ... 56	11-11 Toropi, A. Brito ... 56	2-2 Espumoso, O. Ulião ... 58
8-8 Caranahy, P. Tavares ... 56	9-9 Nilo, J. Martins ... 56	12-12 Toropi, A. Brito ... 56	3-3 Nailer, B. Castillo ... 54
9-9 Nilo, J. Martins ... 56	10-10 Toropi, A. Brito ... 56	1-1 Páreo — 2.200 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 13.30 horas.	4-4 Sehorona, O. Macedo ... 52
10-10 Toropi, A. Brito ... 56	11-11 Toropi, A. Brito ... 56	1-1 My Love, F. Irigoyen ... 56	5-5 Sinias, J. Mesquita ... 52
11-11 Toropi, A. Brito ... 56	12-12 Toropi, A. Brito ... 56	2-2 Honoluli, D. Ferreira ... 56	6-6 Martingala, N. Corre ... 52
12-12 Toropi, A. Brito ... 56	1-1 Páreo — 2.200 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 13.30 horas.	3-3 Oculito, E. Castillo ... 56	7-7 Tália, P. Coelho ... 56
1-1 My Love, F. Irigoyen ... 56	2-2 Honoluli, D. Ferreira ... 56	4-4 Zingaro, N. Corre ... 56	8-8 Tália, P. Coelho ... 56
2-2 Honoluli, D. Ferreira ... 56	3-3 Oculito, E. Castillo ... 56	5-5 Oculito, E. Castillo ... 56	9-9 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — (Betting).
3-3 Oculito, E. Castillo ... 56	4-4 Zingaro, N. Corre ... 56	6-6 Oculito, E. Castillo ... 56	1-1 Mondel, D. Moreira ... 56
4-4 Zingaro, N. Corre ... 56	5-5 Oculito, E. Castillo ... 56	7-7 Oculito, E. Castillo ... 56	2-2 Clavado, D. P. Silva ... 40
5-5 Oculito, E. Castillo ... 56	6-6 Oculito, E. Castillo ... 56	8-8 Oculito, E. Castillo ... 56	3-3 Irrelativel, L. Rigoni ... 56
6-6 Oculito, E. Castillo ... 56	7-7 Oculito, E. Castillo ... 56	9-9 Oculito, E. Castillo ... 56	4-4 Mustafá, J. Mesquita ... 56
7-7 Oculito, E. Castillo ... 56	8-8 Oculito, E. Castillo ... 56	10-10 Oculito, E. Castillo ... 56	5-5 Coluba, D. Ferreira ... 56
8-8 Oculito, E. Castillo ... 56	9-9 Oculito, E. Castillo ... 56	11-11 Oculito, E. Castillo ... 56	6-6 Lily, O. Ulião ... 56
9-9 Oculito, E. Castillo ... 56	10-10 Oculito, E. Castillo ... 56	12-12 Oculito, E. Castillo ... 56	7-7 Blue Dream, J. Graça ... 56
10-10 Oculito, E. Castillo ... 56	11-11 Oculito, E. Castillo ... 56	1-1 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	8-8 Kent, N. Corre ... 52
11-11 Oculito, E. Castillo ... 56	12-12 Oculito, E. Castillo ... 56	1-1 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	9-9 Barilona, P. Cunha ... 52
12-12 Oculito, E. Castillo ... 56	1-1 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	2-2 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	10-10 Luetz, P. Silva ... 52
1-1 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	2-2 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	3-3 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	11-11 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
2-2 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	3-3 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	4-4 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	12-12 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
3-3 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	4-4 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	5-5 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	1-1 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
4-4 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	5-5 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	6-6 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	2-2 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
5-5 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	6-6 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	7-7 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	3-3 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
6-6 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	7-7 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	8-8 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	4-4 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
7-7 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	8-8 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	9-9 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	5-5 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
8-8 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	9-9 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	10-10 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	6-6 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
9-9 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	10-10 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	11-11 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	7-7 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).
10-10 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	11-11 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	12-12 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas — (Betting).	8

Em cima da hora venceu a Portuguesa

JONKOPING, Suécia, 26 (A.F.P.) — O quadro brasileiro do Portuguesa de Desportos, em partida internacional, derrotou a formação sueca do Jonkoping, por um goal a zero. O goal, único da partida, foi conseguido pelo jogador Julio, quando faltavam apenas três minutos para terminar a peleja.

O CONSELHO MUNICIPAL SUSPENDEU A SESSÃO PARA VER A PORTUGUESA JOGAR

WENERLING — Suécia — 26 (A.F.P.) — A equipe brasileira de futebol da "Portuguesa de Desportos", derrotou ontem o quadro sueco do "Jonkoping", por 1 x 0, tendo conseguido pelo extremo-direito Julio, no segundo tempo. Por motivo desse jogo, o Conselho Municipal da cidade adiou por duas horas sua reunião de hoje, a fim de que seus membros comparecessem ao estádio.

DE SEGUNDA A SABADO

Theo Drummond

Os "brotos" do Fluminense pegaram os ingleses do Arsenal e fizeram um serviço completo. Cabelo, barba e bigode — com massagens e pó de arroz, para completar. Resultado: os "gunners", que de "artilheiros" são tem o apelido, encabularam... E o futebol brasileiro continua por cima da carne seca...

A Portuguesa de Desportos vem fazendo um bonito na Europa. Turquia, Espanha, e agora a Suécia, tomaram contato com o clube bandeirante que prossegue invicto e fazendo demonstração do seu poderio. A Portuguesa não desiste de ganhar, sem deixar a ninguém qual era o seu

programa. Agora, no entanto, sua tarefa, que se transformou em um desafio, está sendo elevada em todo o Brasil desportivo — e não é para menos, porque os rapazes da Portuguesa bem o merecem.

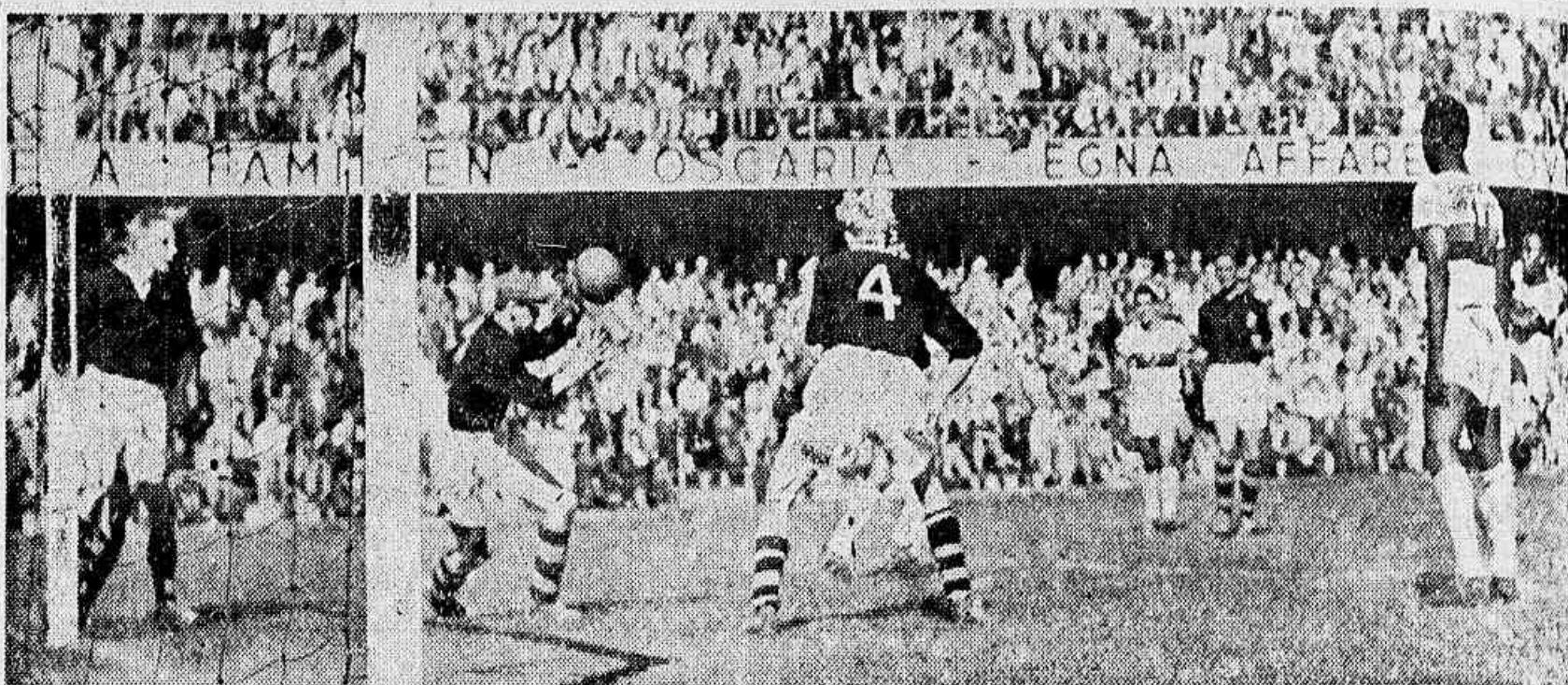
Em briga de marido e mulher não se devem meter a colher. Por isso não a deixamos sobre o desentendimento havido na P. M. F. entre o diretor do (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A NOITE — Sábado, 26/5/51 — N. 13.799

O BANGU

EM POÇOS DE CALDAS

Ja se encontra em Poços de Caldas, onde desembarcou ontem, às 14,15 horas de bordo de um dos Banderantes da Panair do Brasil, após uma breve escala em São Paulo, o esquadrão principal do futebol do Bangu Atlético Club. Acompanharão os atletas profissionais do clube suburbano, que para ali se dirigiu para uma breve estada de repouso e recuperação física, o diretor Carlos Nascimento e o técnico Ondino Vieira.



QUE PETARDO — Klinga ainda tocou a bola, mas não pôde evitar que o petardo de Adãozinho se transformasse no sexto goal do Flamengo. Este goal ficou na história da excursão do Flamengo na Suécia, pelas circunstâncias em que foi conquistado. (Fotos de José Scassa, enviado especial de A NOITE).

BRIA ESTARÁ AUSENTE ATUANDO O MESMO QUADRO QUE VENCEU O MALMOE A PORTUGUESA INDICOU O JUIZPOIS FLAVIO "BARROU" IVAN EKLIN



PAVAO, IMPRESSIONANTE — Inegavelmente, o novo Pavao tem sido um dos estírios da defesa rubro-negra, como se pode ver no lance acima, em que aparece dominando Egon Jönsson.

ESTOCOLMO, maio (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Ao contrário do que estava resolvido, somente amanhã, pela manhã, a turma rubro-negra seguirá para Sundsvall onde enfrentará, à tarde, o combinado local.

Os jogadores encontram-se na melhor disposição de espírito, confiantes e convencidos de que, apesar de jogarem contra um selecionado, vencerão novamente. AUSENTE BRIA A equipe rubro-negra, embora não conte com muitas reser-

vas, não tem problemas. Hermes e Adãozinho estão resistentes de antigas contusões, mas os cuidados e tratamento a que têm sido submetidos possibilitam a ambos atuarem sem perigo de se agravar o mal. Bria, porém, além de contin-

dido tem sentido o esforço de jogos continuados parecendo um pouco esgotado. O técnico resolveu poupá-lo, assim sendo, o dinâmico pivô do esquadrão da Gávea não atuará, amanhã, contra o combinado de Sudsvall.

A PORTUGUESA INDICOU O JUIZ Confirmou-se o que mandou dizer sobre o juiz Ivan Eklind. Flavio Costa e o resto da delegação não gostaram do desempenho do árbitro Ivan Eklind na revanche com o Malmö.

Ele foi paralisado e sua forma não atuará mais em jogos do tri-campeão carioca. Amanhã estará em ação o árbitro sueco Nilsson que foi indicado pela Portuguesa de Desportos, cujos jogos tem apitado, com muita segurança.

DOIS JOGOS EXTRAS DO FLAMENGO DIA 8 EM HALMSTAD E DIA 10 EM HELSINGBORG

ESTOCOLMO, maio (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Ontem foi realizada uma reunião entre dirigentes do Flamengo e suecos para discutir sobre propostas recebidas no sentido do rubro-negro fazer duas partidas além das programadas. Foi resolvida, então, a realiza-

ção de dois jogos extras depois da partida de Copenhague, onde o Flamengo jogará dia 5 contra o K. B. Pelo combinado a equipe do tri-campeão carioca terá de atuar dia 8 em Halmstad e dois dias depois, isto é, a 10, voltará a jogar em Helsingborg.

Pelas partidas extras receberá o grêmio da Gávea a importância de cento e oitenta mil cruzados. DIA 11 HUMO A PARIS De acordo com o roteiro estabelecido no dia 11 a delegação do "muito querido" seguirá rumo a Paris. Depois de dois dias de desen-

sa, que serão aproveitados para passeios na "Cidade Luz", os franceses terão oportunidade de conhecer os cracks rubro-negros que enfrentarão dia 13 o Racing.

DIA 17 A ESTRÉIA EM PORTUGAL Depois do jogo com o mais tradicional club de Paris, haverá dois dias de descanso seguindo a

turma flamenga para Lisboa no dia 15. A estréia na capital portuguesa está marcada para o dia 17 contra os Belenenses.

O Sporting chegará hoje

O retardamento da viagem dos orientais adiou para amanhã o jogo com o E. C. Carioca

A delegação do campeão uruguaio de futebol está sendo esperada há três dias. No entanto, a sua chegada só se verificará hoje à noite, de acordo com as informações. E em consequência, o embate inaugural da temporada que estava marcado para a noite de hoje, só se verificará amanhã, domingo.

A TAREFA DO LEADER O encontro internacional será realizado no ginásio do E. C. Carioca. O quadro local, leader do Campeonato da Divisão de Acesso mobilizou todos os seus recursos para fazer frente ao Sporting, campeão uruguaio.

K. O.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O pugilista Jimmy Carter conquistou o título de campeão mundial dos peso-leves ao derrotar por nocaute técnico, no 14.º round, o campeão Ike Williams. O encontro foi realizado ontem à noite nesta cidade e o juiz suspendeu a luta aos dois minutos e quarenta e nove segundos do 14.º round, depois de Williams ter caído quatro vezes. Williams havia levantado o título em 1947, ao vencer Bob Montgomery por K.O.

DIFÍCIL VITÓRIA DO S. CRISTOVÃO

Derrotado o quadro de reservas-juvenis do Madureira, por 2 x 0 — Cunha, de penalty e Amaral, os marcadores

Ontem à noite, no campo do Bonsucesso, em Teixeira de Castro, as equipes do São Cristovão e do Madureira, disputaram a peleja antecipa da oitava rodada do Torneio Municipal. O primeiro tempo terminou sem que houvesse abertura da contagem. O árbitro deu essa fase encerrada quando faltavam ainda dez minutos do tempo regulamentar. Uma vez verificada a anormalidade, o dirigente da peleja chamou a campo os contendores e mandou os dois quadros completarem os minutos que faltavam.

No segundo tempo, o São Cristovão marcou os dois tentos por intermédio de Cunha, de penalty, e Amaral. O grêmio alvo venceu porque o Madureira apresentou-se com um quadro fraquíssimo, sem um único titular, enquanto que a equipe santarritense apresentou-se completa. Se o Madureira tivesse atuado com todos os seus valores, acreditamos que levaria a melhor, já que o seu adversário não atuou bem.

OS QUADROS Os dois quadros que atuaram estavam assim formados: São Cristovão — Altair; W. Dir e Toribis; Indio, Geraldo e Olavo; Cunha (Gavado), Amaral, Benedito (Nestor), Ivã e Carlinhos. Madureira — Helu (Paulista); Galego e Sebastião; Jurez (Armando), Moacir e Hugo; Walter, Jorge, Apol, João (Virgílio) e Evaristo.

Dirigiu o encontro o Sr. Helio de Oliveira, que bom desempenho, comprometeu apenas por um engano recomendável que o fez dar por encerrado o primeiro tempo, quando faltavam ainda dez minutos. A renda, aproximadamente Cr\$ 3.400,00.

Telef. para o CARIOCA REPORTER: 43-9349

Maneco, coluna mestra do ataque dos rubros, e que amanhã dará muito trabalho à defesa do Arsenal.



O OTIMISTA...



SEJA OTIMISTA! Reumatismo. Ácido Úrico? URODONAL é vivo e contente!

Torneio Municipal

Prosegue hoje o certame do F. M. F., que não será uma rodada nem melhor, nem pior que as anteriores. Os jogos são os que seguem:

EM MOÇA BONITA

Jogarão esta tarde, as equipes do Olaria e do Vasco

O Vasco da Gama, que não

tem nenhuma aspiração mais à conquista do título do Torneio Municipal, jogará esta tarde, no Estádio Proletário, contra a equipe do Olaria. O jogo, apesar do favoritismo do grêmio da rua Barili, já que apresentará-se com a sua equipe completa, promete agradar.

Bangu, por 4 x 1, e tentará conseguir ampla reabilitação, levando de vitória, a equipe olariense.

OS QUADROS Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados: OLARIA: Itagoré — Amaro e Lamparina — Osvaldo — Jorge e Ananias — Paulinho — Washington — Maxwell — Jair e Esquerdinha.

VASCO: Carlos Alberto — Antoninho e Nelson — João Martins — Altamir e Carlinhos — (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O FLAMENGO MANTEVE-SE INVICTO

E o Fluminense perdeu na Federação o jogo que havia vencido em campo — Difícil o triunfo do Botafogo

A rodada castolística de ontem foi antecedida de uma surpresa. Ela se constituiu na tomada do ponto que o Fluminense havia marcado sobre o Grajaú, e isso porque incluiu em seu "five" o jogador Milano Ferrari sem o exame médico. Com esse engano desastroso, o Fluminense que estava invicto passou para o segundo lugar. ABSOLUTO O Flamengo também venceu

ontem o Grajaú, mantendo o seu título de invicto e ficando isolado na liderança do campeonato. Isso, se os seus dirigentes não tivessem também se esquecido. A vitória do leader foi fácil, por 45 x 32. E o mais difícil jogo foi o Tijuca x Botafogo, pontilhado de incidentes com a mesa e que o Botafogo venceu por uma cesta, 35 x 33. Os jogos de ontem apresentaram os seguintes detalhes:

GRAJAU X FLAMENGO — 1.º tempo: Flamengo 26 x 17; final — Flamengo 45 x 32; Juizes — Aladino Astuto e Hélio Louzada. GRAJAU — Mauro (5) — Henrique (7) — Conceição (4) — Flávio (3) — Esberard (11) — Rubens (2) — Geraldo. FLAMENGO — Mário Hermes (12) — Alfredo (12) — Godinho (3) — Zé Mário (12) — Tião (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O AMERICA TENTARA CONFIRMAR OS SUCESSOS DO FLUMINENSE E DO BOTAFOGO

AMANHÃ, NO MARACANÃ, A NOVA APRESENTAÇÃO DO ARSENAL DE LONDRES

Nas duas primeiras partidas, sendo vencido pelo Fluminense domingo último e pelo Botafogo, ante-ontem, terá pela frente o Arsenal. Esse famoso conjunto londrino, que não foi feliz

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)